

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	10
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	19
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	80
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	84

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	185.532
Preferenciais	0
Total	185.532
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	17/04/2014	Dividendo	07/05/2014	Ordinária		0,10945

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.452.853	2.351.961
1.01	Ativo Circulante	1.016.422	1.008.936
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.999	30.794
1.01.02	Aplicações Financeiras	226.029	87.104
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	226.029	87.104
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	226.029	87.104
1.01.03	Contas a Receber	192.327	410.077
1.01.03.01	Clientes	192.327	410.077
1.01.04	Estoques	482.863	345.476
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.177	31.096
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	26.177	31.096
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	65.027	104.389
1.01.08.03	Outros	65.027	104.389
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	23.104	83.262
1.01.08.03.02	Títulos e Valores Mobiliários	205	217
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros	3.614	11.328
1.01.08.03.04	Outros	38.104	9.582
1.02	Ativo Não Circulante	1.436.431	1.343.025
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	219.075	132.052
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	13.813	7.604
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	13.813	7.604
1.02.01.06	Tributos Diferidos	137.908	67.454
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	137.908	67.454
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	67.354	56.994
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	15.835	14.134
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	51.519	42.860
1.02.02	Investimentos	540.112	542.701
1.02.02.01	Participações Societárias	540.112	542.701
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	540.112	542.701
1.02.03	Imobilizado	546.392	551.994
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	540.054	535.277
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.338	16.717
1.02.04	Intangível	130.852	116.278
1.02.04.01	Intangíveis	130.852	116.278
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	130.852	116.278

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.452.853	2.351.961
2.01	Passivo Circulante	399.303	541.422
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	59.680	51.342
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.024	5.788
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	54.656	45.554
2.01.02	Fornecedores	196.360	239.794
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	170.236	228.874
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	26.124	10.920
2.01.03	Obrigações Fiscais	37.491	124.343
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.876	42.137
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	334	397
2.01.03.01.02	PIS e Cofins a Pagar	8.948	36.478
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	3.594	5.262
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	23.235	81.724
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.380	482
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	41.117	12.377
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.164	5.965
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	5.164	5.965
2.01.04.02	Debêntures	29.992	440
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	5.961	5.972
2.01.05	Outras Obrigações	64.655	113.566
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.426	43.296
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.413	37.381
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.013	5.915
2.01.05.02	Outros	60.229	70.270
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	20.306
2.01.05.02.04	Receita Diferida	1.000	0
2.01.05.02.06	Aluguéis a Pagar	17.546	19.372
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros	638	0
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	41.045	30.592
2.02	Passivo Não Circulante	934.584	702.801
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	873.892	667.403
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.237	15.040
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	21.237	15.040
2.02.01.02	Debêntures	847.891	648.494
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	4.764	3.869
2.02.02	Outras Obrigações	18.500	0
2.02.02.02	Outros	18.500	0
2.02.02.02.03	Receita Diferida	18.500	0
2.02.04	Provisões	42.192	35.398
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	42.192	35.398
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	18.942	14.965
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	22.350	19.017
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	900	1.416
2.03	Patrimônio Líquido	1.118.966	1.107.738
2.03.01	Capital Social Realizado	661.493	661.493

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04	Reservas de Lucros	447.846	446.245
2.03.04.01	Reserva Legal	40.014	40.014
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	399.918	399.918
2.03.04.10	Reserva de Opção de Compra de Ações	7.914	6.313
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.242	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	2.385	0
2.03.08.01	Ganhos Hedge Fluxo de Caixa	3.614	0
2.03.08.02	IR/CS sobre Resultado Hedge de Fluxo de Caixa	-1.229	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	589.077	1.727.760	576.984	1.658.318
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-343.889	-927.208	-330.999	-887.798
3.03	Resultado Bruto	245.188	800.552	245.985	770.520
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-277.013	-767.705	-225.527	-678.822
3.04.01	Despesas com Vendas	-248.923	-711.447	-206.829	-616.547
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.370	-86.430	-30.160	-90.250
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.652	32.614	10.705	24.624
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-50.236	-157.961	-46.545	-131.426
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-4.157	-22.613	-6.772	-16.065
3.04.05.02	Despesas com Depreciação/Amortização	-46.079	-135.348	-39.773	-115.361
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	50.864	155.519	47.302	134.777
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-31.825	32.847	20.458	91.698
3.06	Resultado Financeiro	-20.611	-98.870	-23.922	-69.638
3.06.01	Receitas Financeiras	6.346	13.984	8.483	18.623
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.957	-112.854	-32.405	-88.261
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-52.436	-66.023	-3.464	22.060
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	34.054	73.265	15.714	37.734
3.08.02	Diferido	34.054	73.265	15.714	37.734
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.382	7.242	12.250	59.794
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-18.382	7.242	12.250	59.794
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,09908	0,03903	0,06601	0,32235
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,09869	0,03903	0,06583	0,32145

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-18.382	7.242	12.250	59.794
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.385	2.385	0	0
4.02.01	Ganhos Hedge Fluxo de Caixa	3.614	3.614	0	0
4.02.02	IR/CS sobre Resultado Hedge de Fluxo de Caixa	-1.229	-1.229	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-15.997	9.627	12.250	59.794

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	151.380	150.758
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.021	38.658
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	7.242	59.794
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	135.348	115.361
6.01.01.03	Custo Residual do Ativo Imobilizado Baixado	3.162	582
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-155.519	-134.777
6.01.01.05	(Ganho) Perda com Investimentos, Líquido	-55	0
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	1.601	1.504
6.01.01.07	Instrumentos financeiros	10.737	0
6.01.01.08	Aquisição de imobilizado por arrendamento mercantil	-5.817	-9.377
6.01.01.09	Encargos Financeiros sobre saldos de Financiamentos e Empréstimos	68.064	43.235
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-72.036	-37.734
6.01.01.11	Provisão para Litígios e Demandas Judiciais	252	70
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	158.401	113.161
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	217.750	190.172
6.01.02.02	Estoques	-137.387	-50.887
6.01.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	-6.197	755
6.01.02.05	Impostos a Compensar	3.218	8.946
6.01.02.06	Partes Relacionadas	60.158	-9.669
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-8.659	-799
6.01.02.08	Dividendos recebidos	191.124	100.827
6.01.02.09	Outros Créditos	-9.022	-2.612
6.01.02.10	Fornecedores	-43.434	-50.676
6.01.02.11	Impostos a Recolher	-86.852	-61.196
6.01.02.12	Salários, Provisões e Encargos Sociais	8.338	-7.501
6.01.02.13	Partes Relacionadas	-38.870	1.379
6.01.02.14	Provisão para litígios e demandas judiciais	6.542	805
6.01.02.15	Aluguéis a Pagar	-1.826	-1.791
6.01.02.16	Outras Obrigações	3.518	-4.592
6.01.03	Outros	0	-1.061
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	0	-1.061
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-167.691	-174.688
6.02.01	Adição de Investimento	-26.026	0
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-105.608	-143.326
6.02.03	Aquisição de Ativo intangível	-36.057	-31.362
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	148.441	-59.296
6.03.01	Captação de Financiamentos - Terceiros	215.341	11.975
6.03.02	Aumento de Capital	0	1.334
6.03.03	Pagamento de Obrigação por Arrendamento	-4.898	-7.692
6.03.04	Juros Pagos	-37.544	-26.710
6.03.05	Amortização de Financiamentos	-4.152	-16.768
6.03.06	Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-20.306	-21.435
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	132.130	-83.226
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	117.898	184.814

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	250.028	101.588

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	661.493	6.313	439.932	0	0	1.107.738
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	661.493	6.313	439.932	0	0	1.107.738
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.601	0	0	0	1.601
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.601	0	0	0	1.601
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.242	2.385	9.627
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.242	0	7.242
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.385	2.385
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.614	3.614
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.229	-1.229
5.07	Saldos Finais	661.493	7.914	439.932	7.242	2.385	1.118.966

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	660.159	4.150	374.740	0	0	1.039.049
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	660.159	4.150	374.740	0	0	1.039.049
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.334	1.504	0	0	0	2.838
5.04.01	Aumentos de Capital	1.334	0	0	0	0	1.334
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.504	0	0	0	1.504
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	59.794	0	59.794
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	59.794	0	59.794
5.07	Saldos Finais	661.493	5.654	374.740	59.794	0	1.101.681

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	2.427.603	2.306.458
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.399.904	2.279.582
7.01.02	Outras Receitas	27.783	26.987
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-84	-111
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.534.087	-1.449.288
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.209.592	-1.144.717
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-352.550	-321.572
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	28.055	17.001
7.03	Valor Adicionado Bruto	893.516	857.170
7.04	Retenções	-135.348	-115.361
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-135.348	-115.361
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	758.168	741.809
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	169.503	153.400
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	155.519	134.777
7.06.02	Receitas Financeiras	13.984	18.623
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	927.671	895.209
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	927.671	895.209
7.08.01	Pessoal	287.749	231.218
7.08.01.01	Remuneração Direta	228.160	185.085
7.08.01.02	Benefícios	41.490	31.840
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.099	14.293
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	361.761	366.776
7.08.02.01	Federais	188.937	211.465
7.08.02.02	Estaduais	172.746	155.290
7.08.02.03	Municipais	78	21
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	270.919	237.421
7.08.03.01	Juros	80.672	69.164
7.08.03.02	Aluguéis	190.247	168.257
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.242	59.794
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.242	59.794

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.815.085	2.576.323
1.01	Ativo Circulante	1.804.496	1.693.995
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.773	34.698
1.01.02	Aplicações Financeiras	364.752	223.185
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	364.752	223.185
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	364.752	223.185
1.01.03	Contas a Receber	785.239	981.626
1.01.03.01	Clientes	785.239	981.626
1.01.04	Estoques	484.004	342.277
1.01.06	Tributos a Recuperar	53.715	52.699
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53.715	52.699
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	88.013	59.510
1.01.08.03	Outros	88.013	59.510
1.01.08.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	205	217
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros	3.614	11.328
1.01.08.03.03	Outros	84.194	47.965
1.02	Ativo Não Circulante	1.010.589	882.328
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	279.513	181.076
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	14.118	7.874
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	14.118	7.874
1.02.01.06	Tributos Diferidos	193.985	112.987
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	193.985	112.987
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.174	1.174
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.174	1.174
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	70.236	59.041
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	15.838	14.195
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	54.398	44.846
1.02.02	Investimentos	7.326	0
1.02.02.01	Participações Societárias	7.326	0
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	7.326	0
1.02.03	Imobilizado	569.932	577.326
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	563.594	560.609
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.338	16.717
1.02.04	Intangível	153.818	123.926
1.02.04.01	Intangíveis	153.818	123.926
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	153.818	123.926

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.815.085	2.576.323
2.01	Passivo Circulante	631.274	690.746
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	65.771	55.929
2.01.01.01	Obrigações Sociais	59.953	6.550
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.818	49.379
2.01.02	Fornecedores	200.593	254.977
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	174.469	244.057
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	26.124	10.920
2.01.03	Obrigações Fiscais	56.797	146.887
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	32.181	64.612
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	17.930	20.397
2.01.03.01.02	PIS e Cofins a Pagar	10.062	38.470
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	4.189	5.745
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	23.235	81.770
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.381	505
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	226.600	106.697
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	190.648	100.285
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	190.648	100.285
2.01.04.02	Debêntures	29.992	440
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	5.960	5.972
2.01.05	Outras Obrigações	81.513	126.256
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.013	5.915
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.013	5.915
2.01.05.02	Outros	78.500	120.341
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	20.306
2.01.05.02.04	Receita Diferida	13.000	12.000
2.01.05.02.06	Aluguéis a pagar	18.559	20.299
2.01.05.02.07	Instrumentos Financeiros	638	0
2.01.05.02.08	Outras obrigações	46.303	67.736
2.02	Passivo Não Circulante	1.064.845	777.839
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	953.903	685.387
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	101.248	33.024
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	101.248	33.024
2.02.01.02	Debêntures	847.891	648.494
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	4.764	3.869
2.02.02	Outras Obrigações	56.500	47.000
2.02.02.02	Outros	56.500	47.000
2.02.02.02.03	Receita Diferida	56.500	47.000
2.02.04	Provisões	54.442	45.452
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	54.442	45.452
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	19.108	15.130
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	24.947	20.170
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.387	10.152
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.118.966	1.107.738
2.03.01	Capital Social Realizado	661.493	661.493
2.03.04	Reservas de Lucros	447.846	446.245

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.01	Reserva Legal	40.014	40.014
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	399.918	399.918
2.03.04.10	Reserva de Opção de Compra de Ações	7.914	6.313
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.242	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	2.385	0
2.03.08.01	Ganhos Hedge Fluxo de Caixa	3.614	0
2.03.08.02	IR/CS sobre Resultado Hedge de Fluxo de Caixa	-1.229	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	776.852	2.287.226	722.526	2.095.794
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-445.470	-1.229.095	-402.398	-1.112.233
3.03	Resultado Bruto	331.382	1.058.131	320.128	983.561
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-343.472	-960.048	-278.622	-827.396
3.04.01	Despesas com Vendas	-247.863	-708.215	-202.464	-604.633
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-42.607	-119.103	-35.883	-106.654
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.794	44.564	12.732	31.188
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-57.590	-176.088	-53.007	-147.297
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-9.471	-34.550	-11.347	-26.473
3.04.05.02	Despesas com Depreciação e Amortização	-48.119	-141.538	-41.660	-120.824
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.206	-1.206	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-12.090	98.083	41.506	156.165
3.06	Resultado Financeiro	-26.005	-109.914	-25.194	-74.847
3.06.01	Receitas Financeiras	21.149	42.298	11.130	24.419
3.06.02	Despesas Financeiras	-47.154	-152.212	-36.324	-99.266
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-38.095	-11.831	16.312	81.318
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	19.713	19.073	-4.062	-21.524
3.08.01	Corrente	-8.153	-64.736	-15.159	-56.095
3.08.02	Diferido	27.866	83.809	11.097	34.571
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-18.382	7.242	12.250	59.794
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-18.382	7.242	12.250	59.794
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-18.382	7.242	12.250	59.794
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,10203	0,03608	0,06601	0,32235
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,10165	0,03608	0,06583	0,32145

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-18.382	7.242	12.250	59.794
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.385	2.385	0	0
4.02.01	Ganhos Hedge Fluxo de Caixa	3.614	3.614	0	0
4.02.02	IR/CS sobre Resultado Hedge de Fluxo de Caixa	-1.229	-1.229	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-15.997	9.627	12.250	59.794
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-15.997	9.627	12.250	59.794

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16.315	149.683
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	148.796	180.518
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	7.242	59.794
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	141.538	120.824
6.01.01.03	Custo residual do Ativo Imobilizado Baixado	3.297	582
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	1.206	0
6.01.01.05	(Ganho) Perda com Investimentos, Líquido	-55	0
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	1.601	1.504
6.01.01.07	Instrumentos financeiros	10.737	0
6.01.01.08	Aquisição de imobilizado por arrendamento mercantil	-5.817	-9.377
6.01.01.09	Encargos Financeiros sobre saldos de Financiamentos e Empréstimos	80.375	59.515
6.01.01.10	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-82.580	-34.571
6.01.01.11	Receita Diferida	-9.000	-9.000
6.01.01.12	Provisão para Litígios e Demandas Judiciais	252	-8.753
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-74.985	20.549
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	196.387	143.729
6.01.02.02	Estoques	-141.727	-54.479
6.01.02.03	Titulos e Valores Mobiliários	-6.232	429
6.01.02.05	Impostos a Compensar	-2.659	3.630
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	-9.552	5.964
6.01.02.08	Outros Créditos	-16.729	4.151
6.01.02.09	Fornecedores	-54.384	-53.450
6.01.02.10	Impostos a Recolher	-32.594	-8.669
6.01.02.11	Salários, Provisões e Encargos Sociais	9.842	-6.108
6.01.02.12	Partes Relacionadas	-2.902	-3.472
6.01.02.13	Provisão para litígios e demandas judiciais	8.738	-435
6.01.02.14	Aluguéis a Pagar	-1.740	-1.792
6.01.02.15	Outras Obrigações	-21.433	-8.949
6.01.03	Outros	-57.496	-51.384
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-57.496	-51.384
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-169.993	-181.221
6.02.01	Adição de Investimentos	-26.026	0
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-107.052	-148.874
6.02.03	Aquisição de Ativo Intangível	-36.915	-32.347
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	289.320	-65.107
6.03.01	Captção de Financiamentos - Terceiros	385.789	51.322
6.03.02	Aumento de Capital	0	1.334
6.03.03	Pagamento de Obrigação por Arrendamento	-4.608	-7.189
6.03.04	Juros Pagos	-40.925	-30.268
6.03.05	Amortização de Financiamentos	-30.630	-58.871
6.03.06	Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-20.306	-21.435
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	135.642	-96.645
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	257.883	285.319
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	393.525	188.674

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	661.493	6.313	439.932	0	0	1.107.738	0	1.107.738
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	661.493	6.313	439.932	0	0	1.107.738	0	1.107.738
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.601	0	0	0	1.601	0	1.601
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.601	0	0	0	1.601	0	1.601
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.242	2.385	9.627	0	9.627
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.242	0	7.242	0	7.242
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.385	2.385	0	2.385
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.614	3.614	0	3.614
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.229	-1.229	0	-1.229
5.07	Saldos Finais	661.493	7.914	439.932	7.242	2.385	1.118.966	0	1.118.966

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	660.159	4.150	374.740	0	0	1.039.049	0	1.039.049
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	660.159	4.150	374.740	0	0	1.039.049	0	1.039.049
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.334	1.504	0	0	0	2.838	0	2.838
5.04.01	Aumentos de Capital	1.334	0	0	0	0	1.334	0	1.334
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.504	0	0	0	1.504	0	1.504
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	59.794	0	59.794	0	59.794
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	59.794	0	59.794	0	59.794
5.07	Saldos Finais	661.493	5.654	374.740	59.794	0	1.101.681	0	1.101.681

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	2.869.490	2.641.617
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.982.106	2.734.006
7.01.02	Outras Receitas	63.989	51.946
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-176.605	-144.335
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.703.666	-1.531.903
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.336.596	-1.223.507
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-395.125	-325.397
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	28.055	17.001
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.165.824	1.109.714
7.04	Retenções	-141.538	-120.824
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-141.538	-120.824
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.024.286	988.890
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	41.092	24.419
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.206	0
7.06.02	Receitas Financeiras	42.298	24.419
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.065.378	1.013.309
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.065.378	1.013.309
7.08.01	Pessoal	323.612	267.468
7.08.01.01	Remuneração Direta	256.095	214.032
7.08.01.02	Benefícios	47.929	37.824
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.588	15.612
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	440.621	445.359
7.08.02.01	Federais	261.470	287.668
7.08.02.02	Estaduais	174.989	155.352
7.08.02.03	Municipais	4.162	2.339
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	293.903	240.688
7.08.03.01	Juros	95.449	69.192
7.08.03.02	Aluguéis	198.454	171.496
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.242	59.794
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.242	59.794

Dados de Negociação
AMAR3 em 30/Set/14:

Preço por ação:
 R\$ 15,58
 Número de ações:
 185.532.726

Valor de mercado:
 R\$ 2.891 milhões

Teleconferência de
Resultados do 3T14:

Data: 07/Nov/14
 Horário: 12:00 (Brasília) /
 09:00 (ET)

Telefones para contato:
 Português:
 +55 (11) 2188-0155
 Inglês:
 +1 (646) 843 6054

Código de Acesso: Marisa

O áudio da teleconferência
 será transmitido ao vivo
 pela internet, acompanhado
 da apresentação de slides
 disponível no nosso
 website.

www.marisa.com.br/ri

Equipe de Relações com
Investidores:

Adalberto Pereira dos
 Santos

Francisco Bianchi

Gabriel Succar

Francesco Lisa

+55 11 2109 3121/ 6191
dri@marisa.com.br

DE MULHER PARA MULHER
marisa

São Paulo, 06 de novembro de 2014 – A Marisa Lojas S.A. ("Marisa" ou "Companhia") – (BM&FBOVESPA: AMAR3; Bloomberg: AMAR3:BZ), maior varejista de moda feminina e íntima do Brasil com foco na Classe C, anuncia os resultados do 3º trimestre de 2014 (3T14). As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhões de reais, conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). As comparações apresentadas referem-se ao 3T14 em relação ao 3T13.

Marisa – Receita Líquida cresce 7,5% e alcança R\$ 777 milhões no 3T14

- A Receita Líquida Consolidada cresceu 7,5%
- Automatização do Processo de Remarcação
- Operação de Serviços Financeiros novamente com sólidos resultados
- Início das Operações do Centro de Suporte às Lojas
- Abertura de 2 novas lojas
- Otimização da Estrutura Organizacional

Destaques Operacionais e Financeiros

(R\$ mm, exceto dados operacionais)

	3T14	3T13	% Var.	9M14	9M13	% Var.
Destaques Operacionais						
Número Total de Lojas - final do período	413	389	6,2%	413	389	6,2%
Área de Vendas ('000 m ²) - final do período	420,9	395,7	6,4%	420,9	395,7	6,4%
Área de Vendas ('000 m ²) - média do período	420,6	392,5	7,2%	416,5	387,7	7,4%
Crescimento Receita Líquida Varejo - mesmas lojas ⁽¹⁾	-1,5%	-7,5%	6,0 p.p.	0,6%	0,6%	0,0 p.p.
Crescimento Receita Líquida Varejo - todas as lojas	2,6%	-5,7%	8,3 p.p.	4,6%	3,5%	1,1 p.p.
Despesas SG&A Varejo / Área de Vendas (R\$/m ²)	667,1	590,3	13,0%	1.906,7	1.780,1	7,1%
Cartão Private Label ⁽²⁾						
Contas aptas (mil contas)	9.633,3	8.139,4	18,4%	9.633,3	8.139,4	18,4%
Contas ativas (mil contas)	2.404,1	2.428,7	-1,0%	2.404,1	2.428,7	-1,0%
Cartão Co-Branded ⁽²⁾						
Contas aptas (mil contas)	1.270,9	1.177,3	7,9%	1.270,9	1.177,3	7,9%
Contas ativas (mil contas)	931,1	802,8	16,0%	931,1	802,8	16,0%
Destaques Financeiros Consolidados						
Receita Líquida	776,9	722,5	7,5%	2.287,2	2.095,8	9,1%
Resultado Operacional (EBITDA)	37,2	83,2	-55,2%	240,8	277,0	-13,1%
Varejo	-29,2	24,1	-221,4%	28,6	96,3	-70,3%
Cartões Marisa	42,2	36,7	15,0%	140,4	119,2	17,7%
SAX	24,3	22,4	8,2%	71,9	61,4	17,1%
Margem EBITDA / Receita Líquida	4,8%	11,5%	-6,7 p.p.	10,5%	13,2%	-2,7 p.p.
Margem EBITDA / Receita Líquida Varejo	6,3%	14,4%	-8,1 p.p.	13,9%	16,7%	-2,8 p.p.
Lucro Líquido	-18,4	12,3	-250,1%	7,2	59,8	-87,9%

Notas:

1) Lojas com mais de 13 meses de operação.

2) Contas Aptas: número total de CPFs registrados, excluídos os cancelados e bloqueados. Tanto no caso do Private Label quanto no caso do Co-branded (dentro da Marisa), Contas Ativas são aquelas que realizaram compras na Marisa nos últimos seis meses. Em média cada Conta Apta do Private Label contém 1,33 cartões (considerando o titular mais cartões adicionais), e 1,16 no caso do Co-Branded.

Comentários da Administração

O nosso desempenho no 3T14 foi abaixo do esperado pela Companhia. O efeito Copa do Mundo foi bastante sentido ao reduzir o fluxo de clientes em nossas lojas de rua no mês de julho, o mais importante mês em vendas no trimestre. Com isso, mesmo diante da recuperação apresentada em agosto e setembro, as vendas em mesmas lojas ficaram abaixo do ano anterior.

Pode-se acrescentar que as condições macroeconômicas também não foram favoráveis com os principais indicadores que impactam nosso negócio evoluindo negativamente. A inflação de alimentos foi de 8,21% nos últimos 12 meses, e a Confiança do Consumidor caiu a níveis similares aos vistos durante a crise de 2008/09.

Contudo, reconhecemos que foram questões relacionadas à nossa operação as principais responsáveis pela deterioração dos resultados. Entendemos que a dificuldade no posicionamento e na alocação da coleção foram os principais fatores.

Além disso, adicionamos estruturas, principalmente em Logística, para dar apoio ao crescimento que se concretizou inferior ao esperado e, portanto, desalavancaram ganhos de diluição que estavam projetados com maior venda. Soma-se ainda o impacto das despesas adicionais trazidas pelos novos canais – E-commerce e Venda Direta, que acreditamos serem importantes investimentos para sustentar o crescimento da Companhia no longo prazo.

Mas temos certeza que estamos caminhando na direção correta. As novas coleções já têm demonstrado boa aceitação por parte das clientes. Adicionalmente, a Companhia iniciou em setembro consistente programa de racionalização de nossas despesas, o qual busca nos posicionar entre os mais eficientes em níveis de SG&A no setor.

É importante ressaltar que a solidez da nossa operação de serviços financeiros continua trazendo bons resultados há muitos trimestres e mesmo com a perspectiva de deterioração de alguns indicadores macroeconômicos que poderiam ter impactado seu desempenho e isso não ocorreu. Mesmo sendo uma atividade complementar não se pode desprezar o potencial de tal operação não só na geração de valor como na alavancagem da nossa operação de varejo.

Tivemos três importantes marcos no período, dos quais dois são operacionais, relacionados aos projetos que focamos nos últimos anos, e o terceiro estrutural, focado na otimização de nossa estrutura organizacional.

- i) Automação das Remarcações – parte do Projeto Somar, que também engloba o Push & Pull;
- ii) Início da operação do nosso Centro de Suporte às Lojas, que o batizamos de Alô – Atendimento às Lojas.

Estas iniciativas têm sido o nosso foco nos últimos trimestres e buscam a melhoria da eficiência da gestão dos nossos estoques e da operação de lojas, com potencial de impactos transformais em nossas operações.

- iii) Mudança da nossa estrutura organizacional, a qual foi alterada com o objetivo de reordenar e concentrar negócios de mesma natureza e obter ganhos de eficiência.

Em consequência desta mudança, Arquimedes Salles reunirá na Diretoria de Vendas, os canais de venda Lojas Físicas, E-Commerce e Venda Direta. Esta configuração favorecerá as decisões de negócio e a integração entre os canais.

Paulo Borsatto assume a diretoria de negócios Produtos e Serviços Financeiros e passa a ser o responsável pela unificação dos processos comerciais e operacionais dos negócios de Cartões e de Empréstimos Pessoais.

A área de Logística foi incorporada pela Diretoria de Compras e fica sob o comando de Rene Silva. Essa integração traz maior eficiência da cadeia de fornecimento e abastecimento.

Adalberto Pereira dos Santos assume, a partir desta data, a Diretoria Financeira, Administrativa e de Relações com Investidores, a partir desta data. Adalberto é economista, possui especializações no Brasil e no exterior e experiência profissional em diferentes indústrias, com destaque para varejo e serviços financeiros.

Estas mudanças são importantes pois reforçam os princípios de foco, especialização e alinhamento estratégico e trazem um avanço no processo de melhoria de nossa Governança Corporativa que teve um marco importante em abril desse ano, a partir da eleição do conselheiro independente, o Sr. Israel Vainboim para a presidência do nosso Conselho de Administração.

Expansão

No trimestre foram abertas 2 novas lojas, aumentando nossa área de vendas em 2.107 m² e fechadas outras duas com área de vendas de 1.482 m², devido ao baixo grau de eficiência operacional. Finalizamos o trimestre com 420,9 mil m² de área de vendas ou 413 lojas. Até dezembro de 2014, teremos mais 3 novas lojas a serem inauguradas. Abaixo, seguem as inaugurações do 3T14:

- São Luis Shopping – São Luis - MA, formato Marisa Ampliada
- Shopping Vila Velha, Vila Velha - ES, formato Marisa Ampliada

Varejo

Receita Líquida: a receita líquida subiu 2,6%, alcançando R\$ 592,9 milhões. No conceito mesmas lojas, a venda apresentou redução de 1,5%.

Este crescimento de 2,6% é decorrente do aumento de volume em 3,1% e da redução do preço médio em 0,5%.

O destaque do trimestre foi a entrada da nova coleção primavera-verão continuando a adequação do mix de produtos ao posicionamento da Marisa. Destacamos que as vendas foram impactadas pela queda do fluxo em nossas lojas de rua em julho por conta da Copa do Mundo, mas aceleraram ao longo do trimestre.

Destaques Varejo (R\$ mm)	3T14	3T13	% Var.	9M14	9M13	% Var.
Destaques Operacionais						
Crescimento Mesmas Lojas	-1,5%	-7,5%	6,0 p.p.	0,6%	0,6%	0,0 p.p.
Crescimento Todas Lojas	2,6%	-5,7%	8,3 p.p.	4,6%	3,5%	1,1 p.p.
Despesas SG&A / Área de Vendas (R\$/m ²)	667,1	590,3	13,0%	1.906,7	1.780,1	7,11%
Resultado Financeiro						
Receita Líquida	592,9	577,7	2,6%	1.732,6	1.655,9	4,6%
Custo de Mercadorias	(340,7)	(325,9)	4,5%	(919,3)	(877,8)	4,7%
Lucro Bruto	252,2	251,8	0,2%	813,3	778,1	4,5%
Despesa com Vendas	(247,9)	(202,5)	22,4%	(708,2)	(604,6)	17,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(32,7)	(29,2)	11,9%	(85,9)	(85,5)	0,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(0,9)	4,0	-122,1%	9,3	8,4	11,0%
Resultado Operacional (EBITDA)	(29,2)	24,1	-221,4%	28,6	96,3	-70,3%
Margens Operacionais						
Custo de Mercadorias	-57,5%	-56,4%		-53,1%	-53,0%	
Lucro Bruto	42,6%	43,6%	-1,0 p.p.	46,9%	47,0%	0,0 p.p.
Despesa com Vendas	-41,8%	-35,0%	-6,8 p.p.	-40,9%	-36,5%	-4,4 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-5,5%	-5,1%	-0,5 p.p.	-5,0%	-5,2%	0,2 p.p.
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-0,1%	0,7%	-0,8 p.p.	0,5%	0,5%	0,0 p.p.
Resultado Operacional (EBITDA)	-4,9%	4,2%	-9,1 p.p.	1,6%	5,8%	-4,2 p.p.

Custo de Mercadorias Vendidas: o custo de mercadorias vendidas subiu 4,5%, atingindo R\$ 340,7 milhões.

Margem Bruta e Lucro Bruto:

A margem bruta diminuiu 1,0 p.p. em relação ao 3T13 e o lucro bruto subiu 0,2%, totalizando R\$ 252,2 milhões. Esta variação da margem bruta é decorrente do (i) aumento de 0,7 p.p. na margem de mercadoria; e (ii) pela redução de 1,7 p.p. em gastos com fretes e com manuseio de mercadorias, principalmente a partir das novas estruturas de logística.

Despesas com Vendas: As despesas com vendas cresceram 22,4%, alcançando R\$ 247,9 milhões, aumentando 6,8 p.p. como percentual da receita líquida.

Este aumento decorre dos investimentos nos novos canais (E-Commerce e Venda Direta). Considerando somente o Canal de lojas físicas, as despesas com vendas teriam subido 13,4%, abaixo do aumento de área de venda + inflação do período (7,2% e 6,75%, respectivamente).

Em relação à área média de vendas, as Despesas com Vendas no canal de loja física, por metro quadrado, cresceram 5,9%.

Despesas Gerais e Administrativas: as despesas gerais e administrativas alcançaram R\$ 32,7 milhões, aumento de 11,9%.

A partir do 4T13, realizamos reclassificações entre os segmentos do negócio da Companhia a partir de transferência de despesas para os segmentos de Cartões e de Empréstimos Pessoais, visando alocar as despesas compartilhadas de acordo com a realidade de nossas operações. Desta forma, pela metodologia anterior, as Despesas Gerais e Administrativas teriam aumentado 30,3%, devido (i) ao reajuste da categoria de 8,0% e (ii) ao reforço dos times de Venda Direta e de E-commerce em nossa administração.

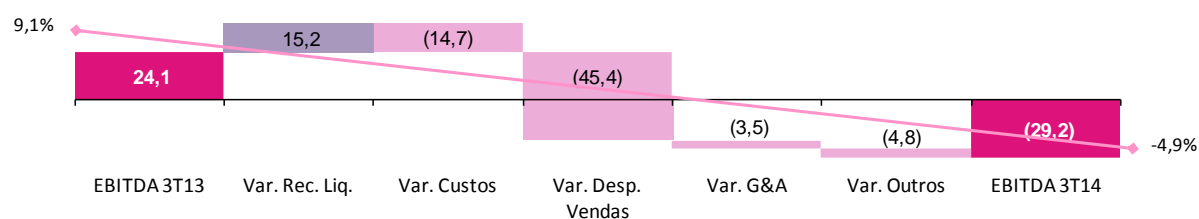
Como percentual da receita líquida de varejo, aumentaram 0,57 p.p. e totalizaram 5,5%.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais: as outras despesas operacionais foram de R\$ 0,9 milhão, equivalentes a 0,1% negativo da receita líquida de varejo, frente a outras receitas operacionais no 3T13 de R\$ 4,0 milhões, deve-se a variação: i) do registro de créditos tributários; ii) da variação de provisão para contingências; e (iii) das demais despesas operacionais.

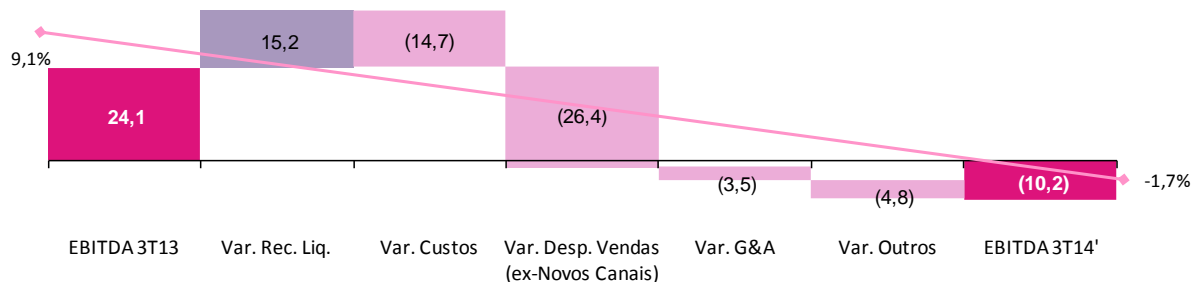
Resultado Operacional (EBITDA): o resultado operacional diminuiu em 221,4%, totalizando R\$ 29,2 milhões negativos e a margem EBITDA caiu 9,1 p.p., para 4,9% negativo. Essa redução é resultado da combinação dos fatores explicados anteriormente, da variação das vendas, da redução da margem bruta e do aumento das despesas como percentual da receita líquida.

Os canais de E-commerce e de Venda Direta estão em fase de desenvolvimento e requerem gastos e investimentos inicialmente superiores à geração de resultados e que prejudicam o resultado consolidado do varejo. Ao excluirmos os efeitos do desenvolvimento dos canais E-Commerce e Venda Direta, o EBITDA' de varejo teria alcançado R\$ 10,2 milhões negativos. Nos gráficos abaixo destacamos estes efeitos.

Composição do EBITDA (R\$ mm) de Varejo e margem



Composição do EBITDA de Varejo e margem, excluindo Var. Desp Vendas com Novos Canais



Cartões Marisa – Indicadores Operacionais e Financeiros

Base de Contas

Base de Contas (mil contas)	Private Label		Co-Branded		Total	
	Aptas	Ativas	Aptas	Ativas	Aptas	Ativas
1T11	7.200	2.323	1.068	534	8.268	2.858
2T11	7.471	2.121	1.189	578	8.660	2.699
3T11	7.655	2.051	949	596	8.604	2.648
4T11	7.993	2.179	871	617	8.864	2.796
1T12	7.563	2.274	914	646	8.477	2.920
2T12	8.240	2.211	888	655	9.128	2.866
3T12	8.302	2.391	902	669	9.204	3.060
4T12	8.736	2.562	965	731	9.701	3.293
1T13	7.884	2.591	956	738	8.840	3.329
2T13	8.442	2.295	1.063	756	9.505	3.051
3T13	8.139	2.429	1.177	803	9.317	3.232
4T13	9.451	3.010	1.193	852	10.644	3.862
1T14	9.359	2.710	1.209	879	10.568	3.589
2T14	9.481	2.762	1.276	894	10.757	3.656
3T14	9.633	2.404	1.271	931	10.904	3.335

Nota: Contas Aptas: número total de CPFs registrados, excluídos os cancelados e bloqueados. Tanto no caso do Private Label quanto no caso do Co-branded (dentro da Marisa), Contas Ativas são aquelas que realizaram compras na Marisa nos últimos seis meses. Em média cada Conta Apta do Private Label contém 1,33 cartões (considerando o titular mais cartões adicionais), e 1,16 no caso do Co-Branded.

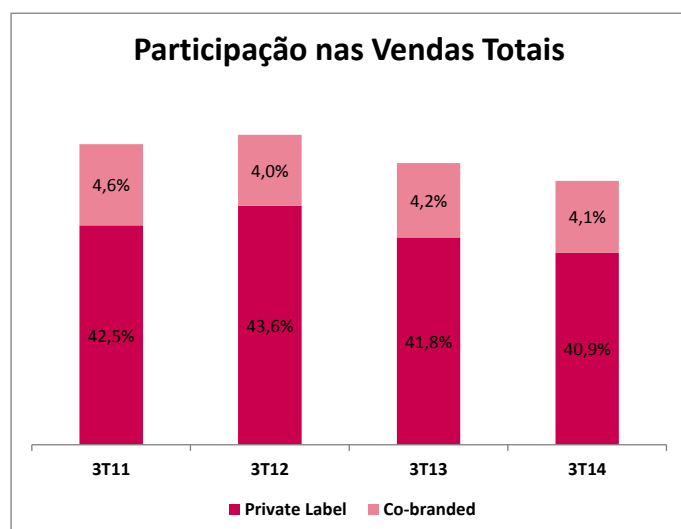
Considerando o total de contas ativas (Private Label e Co-Branded), observamos crescimento de 3,2%. Isso decorre do baixo crescimento da atividade do varejo; já o crescimento da base ativa de cartões co-branded foi de 16,0%.

Vendas por meio dos Cartões Marisa

A participação dos Cartões Marisa no total das vendas foi de 45,0%, redução de 1,0 p.p. em relação ao 3T13.

Esta variação deriva da transferência do Programa Amiga da Marisa para a Netpoints, a partir de nosso ingresso em seu capital, dado que há uma perda de volume de resgate no primeiro momento devido às diferentes regras de acúmulo e de resgate de pontos, nas quais há uma curva de aprendizagem da cliente até que ela comece a resgatar com maior frequência.

Participação nas vendas



Vendas Totais	Private Label	Co-Branded	Cartões Marisa	Outros Meios de Pagamento
1T11	41,8%	4,1%	45,9%	54,1%
2T11	44,5%	4,4%	48,9%	51,1%
3T11	42,5%	4,6%	47,1%	52,9%
4T11	41,2%	4,1%	45,4%	54,6%
1T12	40,5%	3,5%	44,0%	56,0%
2T12	45,0%	4,0%	49,0%	51,0%
3T12	43,6%	4,0%	47,6%	52,4%
4T12	42,1%	3,9%	46,1%	53,9%
1T13	40,4%	3,9%	44,2%	55,8%
2T13	42,8%	3,9%	46,6%	53,4%
3T13	41,8%	4,2%	46,0%	54,0%
4T13	45,9%	3,7%	49,6%	50,4%
1T14	40,4%	4,0%	44,4%	55,6%
2T14	43,1%	3,9%	47,0%	53,0%
3T14	40,9%	4,1%	45,0%	55,0%

Vendas com Juros por meio dos Cartões Marisa

Ticket Médio

Vendas com Juros	Private Label	Co-Branded
1T11	20,3%	14,3%
2T11	21,5%	16,5%
3T11	19,3%	14,2%
4T11	23,6%	17,6%
1T12	19,0%	12,4%
2T12	18,1%	13,9%
3T12	18,8%	12,3%
4T12	23,0%	13,2%
1T13	19,8%	12,2%
2T13	19,7%	14,0%
3T13	18,9%	13,3%
4T13	23,9%	15,1%
1T14	18,9%	12,2%
2T14	20,0%	14,1%
3T14	18,4%	13,1%

Ticket Médio (R\$)	Private Label	Co-Branded	Marisa
1T11	93,27	91,52	67,34
2T11	110,84	104,74	79,66
3T11	102,22	100,62	71,75
4T11	111,14	100,78	77,17
1T12	96,64	101,75	70,94
2T12	116,79	113,97	86,27
3T12	110,93	109,08	80,29
4T12	120,19	121,64	85,44
1T13	105,80	112,75	77,44
2T13	117,69	116,08	87,28
3T13	110,53	107,84	80,28
4T13	134,81	121,87	90,75
1T14	112,15	107,44	79,17
2T14	126,17	121,61	90,12
3T14	116,84	118,56	81,24

Perfil da Carteira de Recebíveis – Private Label

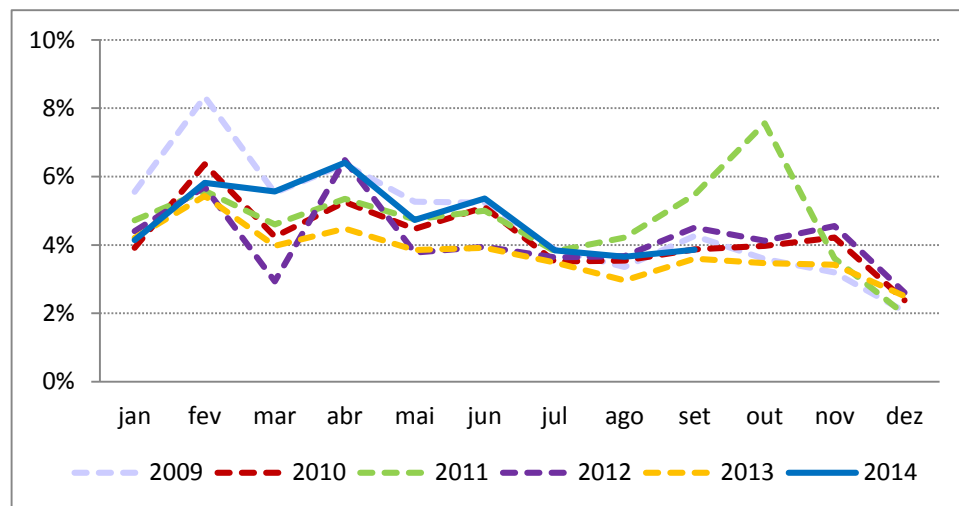
A carteira de recebíveis aumentou 6,6%, totalizando R\$ 537,2 milhões. A variação da carteira reflete a variação da atividade de varejo e da manutenção da participação do cartão Private Label.

Notamos aumento de 2,1 p.p. na parcela em atraso sobre o total da carteira. As rolagens atuais são 0,51 p.p. maiores do que no 3T13. A carteira vencida com mais de 90 dias totalizou R\$ 66,4 milhões (12,3% da carteira) frente aos R\$ 50,2 milhões (10,0% sobre a carteira) apresentados em ao final do 3T13. Contudo, este número caiu 29,0% sobre o 2T14. A perda sobre a carteira

foi de 10,0% no 3T14, contra 8,0% no 3T13, mas que havia sido 12,4% no 2T14. Esse aumento da carteira vencida é reflexo do aumento da participação do cartão no 4T13 e que já trouxe crescimento adicional da receita de PSF no 1T14, com descolamento durante o 2T14 nos níveis índices de inadimplência, mas que já se encontra novamente em níveis normalizados para o segundo semestre.

Private Label (R\$ mm)	3T14	%Total	3T13	%Total	%Var	2T14	%Total
Em dia:	318,6	59,3%	309,7	61,4%	2,9%	348,0	55,9%
Vencidas:	218,6	40,7%	194,4	38,6%	12,4%	274,8	44,1%
1 a 30 dias	93,0	17,3%	89,4	17,7%	4,0%	108,1	17,4%
31 a 60 dias	34,2	6,4%	31,3	6,2%	9,3%	39,8	6,4%
61 a 90 dias	25,0	4,6%	23,4	4,6%	6,7%	33,5	5,4%
91 a 120 dias	23,3	4,3%	19,3	3,8%	20,4%	35,3	5,7%
121 a 150 dias	20,5	3,8%	14,9	3,0%	37,0%	27,6	4,4%
151 a 180 dias	22,6	4,2%	16,0	3,2%	41,6%	30,5	4,9%
Total	537,2	100,0%	504,1	100,0%	6,6%	622,8	100,0%

Índice de Eficiência de Cobrança – EFICC* – Private Label



O EFICC é o indicador de atrasos de todas as safras sobre o total da carteira.

Esta métrica serve como indicador antecedente de inadimplência futura, e que também podemos acompanhar as rolagens.

Nota: Percentual de valores que estavam em dia há 6 meses e que chegaram a 180 dias de atraso nos respectivos meses

SAX Empréstimos Pessoais – Indicadores Operacionais e Financeiros

Perfil da Carteira de Recebíveis – SAX

O volume concedido aumentou 20,6%, decorrente do aumento de 5,9% no volume de contratos e de 13,9% ticket médio.

A carteira de recebíveis da SAX cresceu 28,2%, sobre o 3T13 alcançando R\$ 201,5 milhões e fechamos a carteira no 2T14 com R\$ 196,5 milhões.

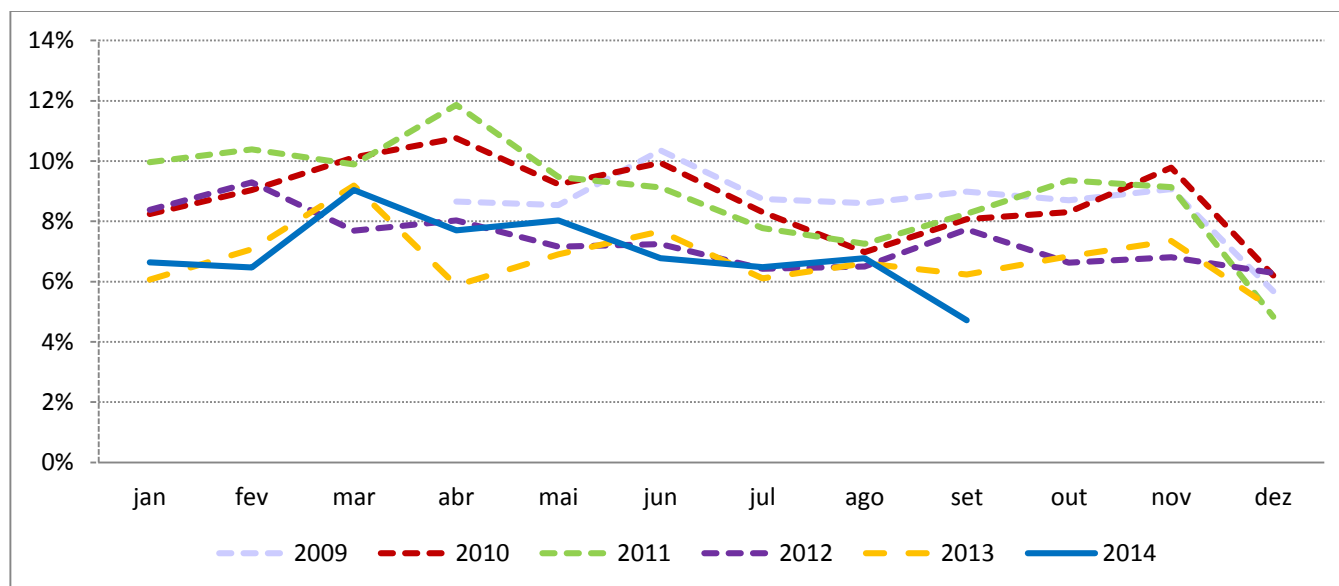
O crescimento está associado à maturação dessa unidade de negócios, fomentada pelo aumento das concessões de empréstimos para clientes da base do Cartão Marisa que são pré-aprovados pela SAX.

A carteira vencida com mais de 90 dias totalizou R\$ 33,3 milhões (16,5% sobre a carteira), contra os R\$ 30,7 milhões (15,6% sobre a carteira) apresentados em junho de 2014 e frente aos R\$ 20,9 milhões (13,3% sobre a carteira) apresentados em setembro de 2013. A perda sobre a carteira foi de 7,7%, queda de 2,3 p.p. frente ao 3T13.

SAX (R\$ mm)	3T14	%Total	3T13	%Total	%Var
Em dia:	143,5	71,2%	117,5	74,8%	22,1%
Vencidas:	58,0	28,8%	39,6	25,2%	46,4%
1 a 30 dias	10,4	5,2%	8,5	5,4%	21,8%
31 a 60 dias	7,5	3,7%	5,5	3,5%	36,4%
61 a 90 dias	6,8	3,4%	4,7	3,0%	43,7%
91 a 120 dias	6,4	3,2%	4,3	2,8%	47,6%
121 a 150 dias	5,8	2,9%	3,8	2,4%	54,4%
151 a 180 dias	5,3	2,6%	3,3	2,1%	58,8%
181 a 240 dias	8,6	4,3%	5,2	3,3%	66,8%
241 a 300 dias	5,1	2,5%	3,0	1,9%	70,2%
301 a 360 dias	2,1	1,0%	1,3	0,8%	64,8%
Total	201,5	100,0%	157,1	100,0%	28,2%

Índice de Eficiência de Cobrança – EFICC* – SAX

Em relação à inadimplência, analisando o EFICC como indicador antecedente de inadimplência futura, nota-se níveis de inadimplência em patamares abaixo do histórico para o período.



*Nota: Percentual de valores que estavam em dia há 6 meses e que chegaram a 180 dias de atraso nos respectivos meses

Produtos e Serviços Financeiros

Considerações iniciais: propomos a seguir agrupamento mais simplificado para análise econômica dos resultados da nossa divisão de Produtos e Serviços Financeiros, que inclui o Cartão Private Label, o Cartão Co-Branded e a SAX Empréstimos Pessoais.

Para fins de consistência, apresentamos no apêndice desse documento as informações abertas nas linhas conforme vinham sendo publicadas anteriormente. Cabe destacar que essa mudança no formato da apresentação do resultado limita-se às divulgações para fins desse relatório de desempenho e não tem nenhum impacto nas informações trimestrais e demonstrações financeiras anuais arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Produtos e Serviços Financeiros (R\$ mm)	3T14	3T13	%Var	9M14	9M13	Var. %
Cartão Private Label						
Rec. de Interm. Fin. Liq. do Custo de Funding	68,8	66,2	4,0%	223,7	204,7	9,3%
Receita de Tarifas, Seguros	40,3	28,5	41,5%	120,6	88,6	36,1%
Outros	(7,9)	(11,0)	-28,0%	(32,4)	(28,8)	12,7%
Resultado Líquido da Inadimplência	(48,2)	(35,1)	37,5%	(153,8)	(122,1)	26,0%
Custos e Despesas Operacionais	(33,8)	(23,5)	43,4%	(88,0)	(70,7)	24,4%
Resultado Operacional Private Label (A)	19,2	25,0	-23,2%	70,0	71,7	-2,3%
Cartão Co-Branded						
Acordo de exclusividade	3,0	3,0	0,0%	9,0	9,0	0,0%
Receita de comissão	2,7	1,7	52,3%	6,7	4,7	42,7%
Resultado da operação (50%)	17,3	6,9	150,7%	54,6	33,8	61,4%
Resultado Operacional Co-Branded (B)	23,0	11,7	97,2%	70,3	47,5	47,9%
Cartões Marisa						
Resultado Operacional Cartões Marisa (A+B)	42,2	36,7	15,1%	140,4	119,2	17,7%
SAX						
Rec. de Interm. Fin. Liq. do Custo de Funding	48,6	42,6	14,1%	138,9	107,5	29,2%
Resultado Líquido da Inadimplência	(15,5)	(15,6)	-1,1%	(43,6)	(33,4)	30,6%
Custos dos serviços prestados	(7,2)	(2,2)	228,5%	(17,3)	(6,5)	168,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(1,7)	(2,3)	-28,3%	(6,1)	(6,3)	-3,0%
Resultado Operacional SAX (C)	24,3	22,4	8,2%	71,9	61,4	17,1%
Marisa - Produtos e Serviços Financeiros (A+B+C)	66,5	59,1	12,5%	212,3	180,7	17,5%
Indicadores Private Label						
Margem Operacional	17,6%	26,4%		20,3%	24,4%	
Perda Líquida de Recuperação / Receitas	-44,2%	-37,1%		-44,7%	-41,6%	
Perda Líquida de Recuperação / Carteira	-9,0%	-7,0%		-28,6%	-24,2%	

Cartão Private Label: a receita de intermediação financeira líquida de custos de funding aumentou 4,0%, decorrente do aumento total das vendas.

A receita de tarifas e seguros cresceu 41,5%, decorrente da manutenção da base ativa de clientes e do aumento da penetração dos produtos de seguros e assistências.

A conta "Outros" diminuiu 28,0% principalmente devido à redução dos custos do Programa de fidelização Amiga, que agora fazem parte do programa de Fidelidade da Netpoints.

O resultado líquido da inadimplência, que inclui as perdas com operações de crédito já líquidas de recuperações, bem como ajustes de provisionamento, aumentou em 37,5%, resultante de aumento de 32,9% nas Perdas com Operações de Crédito e do aumento de 1,8% da Recuperação das Perdas do Cartão Marisa.

Os custos e despesas operacionais subiram 43,4% para R\$ 33,8 milhões, sem considerarmos as reclassificações entre os segmentos do negócio da Companhia de R\$ 3,8 milhões, a variação desta conta teria sido 27,2%.

Cartão Co-Branded: O resultado Operacional cresceu 97,2%, a partir do crescimento de 150,7% do resultado da operação, decorrente do crescimento de 16,0% na base ativa deste cartão e do aumento de 52,3% na receita de comissão.

SAX Empréstimos Pessoais: a receita de intermediação financeira líquida de custos de captação subiu 14,1%, decorrente do aumento da receita de juros de 17,8% e do aumento dos custos de captação de R\$ 0,8 milhões para R\$ 2,6 milhões, refletindo o crescimento de 20,6% no volume concedido, elevando a carteira de recebíveis a R\$ 201,5 milhões.

O resultado líquido da inadimplência, que inclui as perdas com operações de crédito já líquidas de recuperações, bem como ajustes de provisionamento, diminuiu 1,1% para R\$ 15,5 milhões.

Os Custos dos Serviços Prestados foram de R\$ 7,2 milhões, aumento de 228,5% para fazer jus ao crescimento da estrutura da SAX para dar suporte ao forte crescimento carteira nos últimos trimestres.

As despesas gerais e administrativas caíram 28,3%, totalizando R\$ 1,7 milhão.

É importante notar que a partir deste 4T13, realizamos a reclassificação de Despesas Gerais e Administrativas que eram registradas apenas na operação de Varejo, mas que tem finalidade de atender também a Sax. Para esta análise, devemos excluir R\$ 1,5 milhão deste valor.

Resultado Operacional (EBITDA): a combinação dos fatores explicados acima levou o resultado operacional da divisão de Produtos e Serviços Financeiros a R\$ 66,5 milhões, aumento de 12,5% sobre o 3T13.

Resultado Operacional Consolidado (EBITDA Consolidado) ¹

Resultado Operacional Consolidado

(R\$ mm)	3T14	3T13	%Var	9M14	9M13	Var. %
Composição do Resultado Consolidado						
Varejo	(29,2)	24,1	-221,4%	28,6	96,3	-70,3%
Cartões Marisa	42,2	36,7	15,0%	140,4	119,2	17,7%
SAX	24,3	22,4	8,2%	71,9	61,4	17,1%
Resultado Operacional Consolidado	37,2	83,2	-55,2%	240,8	277,0	-13,1%

Participação no Resultado Consolidado

Varejo	-78,5%	28,9%		11,9%	34,8%	
Cartões Marisa	113,3%	44,1%		58,3%	43,0%	
SAX	65,1%	27,0%		29,9%	22,2%	
Resultado Operacional Consolidado	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Reconciliação do EBITDA

(R\$ mm)	3T14	3T13	%Var	9M14	9M13	Var. %
Lucro líquido	(18,4)	12,3	-250,1%	7,2	59,8	-87,9%
(+) IR e CSLL - Corrente	8,2	15,2	-46,2%	64,7	56,1	15,4%
(+) IR e CSLL - Diferidos	(27,9)	(11,1)	151,1%	(83,8)	(34,6)	142,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	26,0	25,2	3,2%	109,9	74,8	46,9%
(+) Depreciação e Amortização	48,1	41,7	15,5%	141,5	120,8	17,1%
(+) Resultado com Equivalência Patrimonial	1,2	-	n.a	1,2	-	n.a
EBITDA	37,2	83,2	-55,2%	240,8	277,0	-13,1%
Receita líquida do varejo	592,9	577,7	2,6%	1.732,6	1.655,9	4,6%
Margem EBITDA/ ROL Varejo	6,3%	14,4%	-8,1 p.p.	13,9%	16,7%	-2,8 p.p.
Receita líquida consolidada	776,9	722,5	7,5%	2.287,2	2.095,8	9,1%
Margem EBITDA/ ROL Consolidada	4,8%	11,5%	-6,7 p.p.	10,5%	13,2%	-2,7 p.p.
Receita líquida do Varejo	592,9	577,7	2,6%	1.732,6	1.655,9	4,6%
Margem EBITDA Varejo / ROL Varejo	-4,9%	4,2%	-9,1 p.p.	1,6%	5,8%	-4,2 p.p.

1) A alocação do resultado entre as unidades de negócios (Varejo e Produtos e Serviços Financeiros) neste release apresenta diferenças do resultado por unidades de negócios apresentados no ITR de 30/09/14. Tais diferenças são provenientes de ajustes gerenciais refletidos no release de (1) despesas de G&A da unidade Cartões Marisa que no ITR foram lançadas na unidade Varejo (R\$ 2,0 milhões e R\$ 2,2 milhões, no 3T14 e 3T13 respectivamente) e (2) despesas de G&A da unidade SAX que no ITR foram lançadas na unidade Cartões Marisa (R\$ 0,7 milhão e R\$ 0,6 milhão, no 3T14 e 3T13 respectivamente).

Endividamento Líquido e Resultado Financeiro Líquido

<i>Endividamento Líquido (R\$ mm)</i>	3T14	3T13
Composição da Dívida Líquida		
Dívida bruta	1.180,5	786,5
Dívida de curto prazo	226,6	101,1
Dívida de longo prazo	953,9	685,4
Caixa e aplicações financeiras	393,7	188,9
Dívida líquida (A)	786,8	597,6
Patrimônio líquido (B)	1.119,0	1.101,7
Capital total (A+B)	1.905,7	1.699,3

Encerramos o 3T14 com endividamento líquido de R\$ 786,8 milhões, 31,6% acima do 3T13. Nota-se que ao final do 2T14 nossa dívida líquida era de R\$ 853,3 milhões.

Resultado Financeiro Líquido: o resultado financeiro líquido negativo em R\$ 26,0 milhões, aumento de 3,2%, que decorre principalmente (i) do aumento dos rendimentos com aplicações face ao aumento da posição de caixa; (ii) do aumento da SELIC; (iii) do hedge financeiro contratado para a importação e (iv) do Ajuste a Valor Presente alocado em Despesas Financeiras.

Para auxiliar o processo de análise e leitura de nossas informações financeiras, incluímos a abertura de nossas despesas financeiras, conforme abaixo. Vale destacar que temos posição aberta de hedge de US\$ 35,8 milhões em NDFs, com dólar médio de R\$ 2,5026 com vencimentos futuros. Embora nosso custo de captação esteja em 108,98% do CDI, esta operação gera variações no valor da rubrica de despesas financeiras pela sua marcação a mercado, enquanto nosso

Alavancagem Financeira

Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	51%	42%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	41%	35%
Dívida líquida / EBITDA U12M (x)	2,35x	1,25x

caixa está aplicado em 101,25% do CDI.

A partir de setembro, passamos a contabilizar o hedge de operações de importação de mercadorias pelas CPC de Hedge Accounting. Desta forma, temos adicionalmente, US\$ 44,8 milhões, com dólar médio de 2,4686 que estão registradas no Balanço Patrimonial.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ '000)		Custo Médio (% cdi)
Safra	43.070	109,5%
Itau	61.438	108,0%
Itau	106.811	107,7%
Bradesco	36.178	108,5%
Finame	27.049	32,0%
Debenture 1ª tranche	309.871	112,0%
Debenture 2ª tranche	361.602	111,2%
Debenture 3ª tranche	209.396	111,6%
(-) Desp. a apropriar Deb.	(2.984)	-
FIDC	17.348	-
Leasing	10.723	123,6%
Total	1.180.503	108,98%
Caixa e Aplicações	393.730	101,25%

Despesas e Receitas Financeiras	3T14	3T13
Despesas Financeiras (A)	(39.677)	(30.491)
Dólar futuro	7.428	-
Varição com Swap - Empréstimo	(1.920)	(10.347)
Varição Cambial Empréstimo	(11.510)	-
Juros sobre empréstimos	(1.183)	(559)
Juros debêntures	(26.027)	(15.380)
Despesas bancárias e IOF	(1.933)	(2.026)
Descontos concedidos	(4.151)	(2.101)
Varição monetária – SELIC	(330)	(366)
Varição cambial importação	(50)	287
Receita Financeira (B)	21.149	11.130
Rendimentos com aplicações	8.227	3.923
Varição Cambial	1.205	257
Varição monetária – SELIC	952	478
Varição com Swap - Empréstimo	10.049	2.352
Swap Ganho Efetivo	-	3.581
Descontos obtidos	304	198
Outras	413	341
AVP e Outras (C)	(7.476)	(5.834)
AVP - Despesas financeiras	(7.552)	(5.665)
Outras	76	(169)
Total	(26.004)	(25.194)

Capex

Capex (R\$ mm)	3T14	3T13	%Var.	9M14	9M13	%Var.
Lojas Novas	9,5	44,6	-78,6%	31,4	97,3	-67,7%
Ampliações e Reformas	11,3	25,7	-56,2%	44,4	45,0	-1,4%
Logística	0,3	10,3	-97,0%	1,3	13,8	-90,8%
TI	11,3	4,6	144,7%	26,8	19,4	38,4%
Outros	22,8	3,4	564,9%	45,9	15,0	205,6%
Aquisição Netpoints	-	-	na	26,0	-	na
Total	55,2	88,6	-37,7%	175,8	190,6	-7,8%

Nossos investimentos diminuíram 37,7% no período (i) pela desaceleração da abertura de novas lojas e de reformas no 3T14 e no 4T14 e; (ii) que foi compensada pelos investimentos em TI e em Outros, principalmente nos projetos da Companhia (Somar e Eficiência Operacional de Lojas), em E-commerce e em Venda Direta.

Demonstrativos Financeiros Consolidados¹

Demonstração de Resultados (R\$ milhares)	3T14	3T13	Var. %	9M14	9M13	Var (%)
Receita Líquida	776.852	722.526	7,5%	2.287.226	2.095.794	9,1%
Receita Líquida - Varejo	592.862	577.665	2,6%	1.732.642	1.655.925	4,6%
Receita Líquida - Cartão	130.680	101.462	28,8%	403.540	330.227	22,2%
Receita Líquida - Sax	53.310	43.399	22,8%	151.044	109.642	37,8%
Custo de Mercadorias e Serviços	(445.470)	(402.399)	10,7%	(1.229.095)	(1.112.233)	10,5%
Custo de Mercadorias - Varejo	(340.652)	(325.914)	4,5%	(919.332)	(877.849)	4,7%
Custo de Serviços Financeiros - Cartão	(77.413)	(57.802)	33,9%	(236.705)	(192.439)	23,0%
Custo de Serviços Financeiros - Sax	(27.405)	(18.683)	46,7%	(73.058)	(41.945)	74,2%
Lucro Bruto	331.382	320.127	3,5%	1.058.131	983.561	7,6%
Lucro Bruto - Varejo	252.210	251.751	0,2%	813.310	778.076	4,5%
Lucro Bruto - Cartão	53.267	43.660	22,0%	166.835	137.788	21,1%
Lucro Bruto - Sax	25.905	24.716	4,8%	77.986	67.697	15,2%
Despesas Operacionais	(343.472)	(278.621)	23,3%	(960.048)	(827.396)	16,0%
Despesas com vendas - Varejo	(247.863)	(202.464)	22,4%	(708.215)	(604.633)	17,1%
Despesas Gerais e Administrativas - Varejo	(32.681)	(29.213)	11,9%	(85.853)	(85.514)	0,4%
Despesas Gerais e Administrativas - Cartão	(8.272)	(4.475)	84,8%	(27.160)	(15.102)	79,8%
Despesas Gerais e Administrativas - Sax	(1.654)	(2.194)	-24,6%	(6.090)	(6.038)	0,9%
Outras Receitas (Despesas) Op. - Varejo	(882)	3.991	-122,1%	9.317	8.390	11,0%
Outras Receitas (Despesas) Op. - Cartão	(2.796)	(2.499)	n.a.	688	(3.445)	n.a.
Outras Receitas (Despesas) Op. - Sax	1	(107)	n.a.	9	(230)	n.a.
Resultado com equivalência patrimonial	(1.206)	-		(1.206)	-	n.a.
Depreciação e Amortização	(48.119)	(41.660)	15,5%	(141.538)	(120.824)	17,1%
Lucro operacional antes de resultado financeiro	(12.090)	41.506	-129,1%	98.083	156.165	-37,2%
Resultado Financeiro	(26.005)	(25.194)	3,2%	(109.914)	(74.847)	46,9%
Despesas Financeiras	(47.154)	(36.324)	29,8%	(152.212)	(99.266)	53,3%
Receitas Financeiras	21.149	11.130	90,0%	42.298	24.419	73,2%
Lucro antes de IR e CS	(38.095)	16.312	-333,5%	(11.831)	81.318	-114,5%
IR e CS - Correntes	(8.153)	(15.159)	-46,2%	(64.736)	(56.095)	15,4%
IR e CS - Diferidos	27.866	11.097	151,1%	83.809	34.571	142,4%
Lucro Líquido do Período	(18.382)	12.250	-250,1%	7.242	59.794	-87,9%
Lucro Líquido por Ação	(0,10)	0,07	-250,1%	0,04	0,32	-87,9%
Número de Ações (em Milhares)	185.533	185.533		185.533	185.533	
EBITDA	37.235	83.166	-55,2%	240.827	276.989	-13,1%
EBITDA Varejo	(29.216)	24.065	-221,4%	28.559	96.319	-70,3%
EBITDA Cartões	42.199	36.686	15,0%	140.363	119.241	17,7%
EBITDA SAX	24.252	22.415	8,2%	71.905	61.429	17,1%

1) A alocação do resultado entre as unidades de negócios (Varejo e Produtos e Serviços Financeiros) neste release apresenta diferenças do resultado por unidades de negócios apresentados no ITR de 30/09/14. Tais diferenças são provenientes de ajustes gerenciais refletidos no release de (1) despesas de G&A da unidade Cartões Marisa que no ITR foram lançadas na unidade Varejo (R\$ 2,0 milhões e R\$ 2,2 milhões, no 3T14 e 3T13 respectivamente) e (2) despesas de G&A da unidade SAX que no ITR foram lançadas na unidade Cartões Marisa (R\$ 0,7 milhão e R\$ 0,6 milhão, no 3T14 e 3T13 respectivamente).

Balanco Patrimonial

ATIVO (R\$ milhares)	3T14	3T13	Var. %	PASSIVO (R\$ milhares)	3T14	3T13	Var. %
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	393.525	188.674	108,6%	Fornecedores	200.593	194.309	3,2%
Títulos e valores mobiliários	205	217	-5,5%	Empréstimos e financiamentos	226.600	101.085	124,2%
Instrumentos financeiros	3.614	-	n.a.	Salários, provisões e CS	65.771	51.695	27,2%
Contas a receber de clientes	785.239	734.596	6,9%	Impostos a recolher	56.797	45.597	24,6%
Estoques	484.004	422.059	14,7%	Partes relacionadas	3.013	2.909	3,6%
Impostos a recuperar	53.715	65.826	-18,4%	Instrumentos financeiros	638	-	n.a.
Outros créditos	84.194	81.752	3,0%	Aluguéis a pagar	18.559	14.439	28,5%
Total do ativo circulante	1.804.496	1.493.124	20,9%	Receita diferida	13.000	12.000	8,3%
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
IR e CS diferidos	193.985	115.161	68,4%	Outras obrigações	46.303	39.725	16,6%
Impostos a recuperar	15.838	13.816	14,6%	Total do passivo circulante	631.274	461.759	36,7%
Depósitos judiciais	54.398	44.091	23,4%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Títulos e valores mobiliários	14.118	7.431	90,0%	Capital social	661.493	661.493	0,0%
Partes relacionadas	1.174	1.174	0,0%	Reservas de lucros	447.846	380.394	17,7%
Investimentos	7.326	-	n.a.	Outros resultados abrangentes	2.385	-	
Imobilizado	569.932	553.753	2,9%	Lucro do Exercício	7.242	59.794	-87,9%
Intangível	153.818	115.832	32,8%	Subtotal	1.118.966	1.101.681	1,6%
Total do ativo não circulante	1.010.589	851.258	18,7%	Total do Patrimônio Líquido	1.118.966	1.101.681	1,6%
TOTAL DO ATIVO	2.815.085	2.344.382	20,1%	TOTAL DO PASSIVO E PL	2.815.085	2.344.382	20,1%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (R\$ milhares)	3T14	3T13	Var. %	9M14	9M13	Var. %
Caixa Líquido Atividades Operacionais	164.386	155.413	5,8%	16.315	149.683	-89,1%
Caixa Gerado nas Operações	56.547	56.996	-0,8%	148.797	180.518	-17,6%
Lucro Líquido do Exercício	(18.382)	12.250	-250,1%	7.242	59.794	-87,9%
Depreciação e Amortização	48.118	41.659	15,5%	141.538	120.824	17,1%
Custo Residual do Ativo Imobilizado Baixado	1.239	59	1993,9%	3.297	582	466,7%
Equivalência patrimonial	1.206	-	n/a	1.206	-	n/a
Plano de Opção de Compra de Ações	591	659	-10,3%	1.601	1.504	6,4%
(Ganho) Perda com Investimento, líquido	(55)	-	n/a	(55)	-	n/a
Instrumentos financeiros	10.737	-	n/a	10.737	-	n/a
Enc.Fin. e VC sobre financ. empréstimos e ob. fiscais	44.290	26.299	68,4%	80.376	59.515	35,1%
Aquisição de imobilizado por arrendamento mercantil	(1.685)	(1.568)	7,5%	(5.817)	(9.377)	-38,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(26.637)	(11.097)	140,0%	(82.580)	(34.571)	138,9%
Receita Diferida	(3.000)	(3.000)	0,0%	(9.000)	(9.000)	0,0%
Provisão para Riscos	125	(8.266)	-101,5%	252	(8.753)	-102,9%
Variações nos Ativos e Passivos	122.356	113.010	8,3%	(74.985)	20.549	-464,9%
Contas a receber de clientes	74.488	61.124	21,9%	196.387	143.729	36,6%
Estoques	23.732	(3.574)	-764,0%	(141.727)	(54.479)	160,1%
Títulos e Valores Mobiliários	2.895	953	203,8%	(6.232)	429	-1552,7%
Instrumentos financeiros	(23.235)	-	n/a	-	-	n/a
Tributos a Compensar	4.835	6.975	-30,7%	(2.659)	3.630	-173,3%
Depósitos Judiciais	(317)	7.441	-104,3%	(9.552)	5.964	-260,2%
Outros Créditos	15.551	7.520	106,8%	(16.729)	4.151	-503,0%
Fornecedores	25.915	35.125	-26,2%	(54.384)	(53.450)	1,7%
Tributos a Recolher	(30)	(1.988)	-98,5%	(32.594)	(8.669)	276,0%
Salários, Provisões e Encargos Sociais	9.303	(3.968)	-334,5%	9.842	(6.108)	-261,1%
Partes Relacionadas	(22)	(335)	-93,4%	(2.902)	(3.472)	-16,4%
Provisão para litígios e demandas judiciais	(365)	1.982	-118,4%	8.738	(435)	-2108,7%
Aluguéis a pagar	178	(920)	-119,3%	(1.740)	(1.792)	-2,9%
Outras Obrigações	(10.572)	2.675	-495,2%	(21.433)	(8.949)	139,5%
Outros	(14.517)	(14.593)	-0,5%	(57.496)	(51.384)	11,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(14.517)	(14.593)	-0,5%	(57.496)	(51.384)	11,9%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(53.534)	(87.079)	-38,5%	(169.993)	(181.221)	-6,2%
Adição de investimentos	(23.789)	-	n/a	(26.026)	-	n/a
Aquisição de Imobilizado	(37.448)	(75.240)	-50,2%	(107.052)	(148.874)	-28,1%
Aquisição de Ativo Intangível	7.703	(11.839)	-165,1%	(36.915)	(32.347)	14,1%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.827	(26.678)	-114,3%	289.320	(65.107)	-544,4%
Captação de financiamentos - terceiros	7.186	(7.620)	-194,3%	385.789	51.322	651,7%
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	n/a	(20.306)	(21.435)	-5,3%
Pagamento de obrigação por arrendamento	(794)	(4.525)	-82,5%	(4.608)	(7.189)	-35,9%
Amortização de financiamentos	(1.735)	(13.961)	-87,6%	(30.630)	(58.871)	-48,0%
Juros Pagos	(830)	(572)	45,1%	(40.925)	(30.268)	35,2%
Aumento de capital por opção de compra exercida	-	-	n/a	-	1.334	n/a
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	114.679	41.656	175,3%	135.643	(96.645)	-240,4%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	278.846	147.018	89,7%	257.883	285.319	-9,6%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	393.525	188.674	108,6%	393.525	188.674	108,6%

APÊNDICE

Resultados Cartões Marisa

Cartões Marisa (R\$ mm)	3T14	3T13	%Var	9M14	9M13	Var. %	Localização na DRE Consolidada
Tarifas e Seguros	40,3	28,5	41,5%	120,6	88,6	36,1%	Receita Líquida - Cartão
Receita de Intermediação Financeira	70,1	67,2	4,3%	227,2	207,3	9,6%	Receita Líquida - Cartão
Recuperação das Perdas do Cartão Marisa	5,3	5,2	1,8%	17,9	15,6	14,7%	Receita Líquida - Cartão
Outros	(7,9)	(11,0)	-28,0%	(32,4)	(28,8)	12,7%	Receita Líquida - Cartão
Acordo de Exclusividade - <i>Co-Branded</i>	3,0	3,0	0,0%	9,0	9,0	0,0%	Receita Líquida - Cartão
Receita de Comissão - <i>Co-Branded</i>	2,7	1,7	52,3%	6,7	4,7	42,7%	Receita Líquida - Cartão
Resultado da Operação - <i>Co-Branded</i>	17,3	6,9	150,7%	54,6	33,8	61,4%	Receita Líquida - Cartão
Total da Receita Líquida	130,7	101,5	28,8%	403,5	330,2	22,2%	
Custo de <i>Funding</i>	(1,2)	(1,0)	25,5%	(3,5)	(2,6)	37,1%	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Custo de Serviços	(12,8)	(15,7)	-18,8%	(45,9)	(49,6)	-7,5%	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Perdas em Operações de Crédito	(53,5)	(40,2)	32,9%	(171,7)	(137,7)	24,7%	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Outros	(8,0)	(0,9)	756,8%	(13,7)	(2,7)	410,5%	Custo de Serviços Financeiros - Cartão
Despesas Gerais e Administrativas	(8,3)	(4,5)	84,8%	(27,2)	(15,1)	79,8%	Despesas Gerais e Administrativas - Cartão
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4,7)	(2,4)	94,7%	(1,2)	(3,4)	-63,7%	Outras Receitas (Despesas) Op. - Cartão
Total dos Custos e Despesas	(88,5)	(64,8)	36,6%	(263,2)	(211,0)	24,7%	
Resultado Operacional (EBITDA)	42,2	36,7	15,1%	140,4	119,2	17,7%	

Resultados SAX Empréstimos Pessoais

SAX (R\$ mm)	3T14	3T13	%Var	9M14	9M13	Var. %	Localização na DRE Consolidada
Resultado Operacional SAX							
Receita Líquida de Serviços Financeiros	51,1	43,4	17,8%	145,4	109,6	32,6%	Receita Líquida - Sax
Provisões e Perdas, Líquidas	(15,5)	(15,6)	-1,1%	(43,6)	(33,4)	30,6%	Custo de Serv. Fin. e Parcela de Outras Desp. Op. - Sax
Custos dos serviços prestados	(7,2)	(2,2)	n.a.	(17,3)	(6,5)	n.a.	Custo de Serviços Financeiros - Sax
Custos de captação	(2,6)	(0,8)	204,5%	(6,5)	(2,1)	208,8%	Custo de Serviços Financeiros - Sax
Despesas Gerais e Administrativas	(1,7)	(2,2)	-24,6%	(6,1)	(6,0)	0,9%	Despesas Gerais e Administrativas - Sax
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,0	(0,1)	n.a.	0,0	(0,2)	-103,9%	Parcela de outras Receitas (Despesas) Op. - Sax
Resultado Operacional (EBITDA)	24,3	22,4	8,2%	71,9	61,4	17,1%	

Margens Operacionais

Receita Líquida de Serviços Financeiros	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
Provisões e Perdas, Líquidas	-30,3%	-36,1%		-30,0%	-30,4%	
Custos dos serviços prestados	-14,1%	-5,0%		-11,9%	-5,9%	
Custos de captação	-5,0%	-1,9%		-4,5%	-1,9%	
Despesas Gerais e Administrativas	-3,2%	-5,1%		-4,2%	-5,5%	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	0,0%	-0,3%		0,0%	-0,2%	
Resultado Operacional (EBITDA)	47,4%	51,6%		49,4%	56,0%	

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marisa Lojas S.A. (“Companhia” ou “Marisa”), incorporada no Brasil, com sede na Rua James Holland, 422, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 28 de abril de 1959, é uma Companhia de capital aberto e está listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código de negociação AMAR3, sendo classificada no nível “Novo Mercado” de Governança Corporativa. Os compromissos assumidos por conta da referida adesão ao Novo Mercado, garantem maior transparência da Companhia com o mercado, investidores e acionistas, facilitando o acompanhamento dos atos da Administração. O controle da Companhia é exercido por um grupo de acionistas domiciliados no País, conforme descrito na nota explicativa 24.

A Companhia atua nos segmentos varejistas de artigos de vestuário em geral e outros próprios de lojas de departamentos, além da importação de mercadorias e da venda de produtos pela Internet. Complementam as atividades da Controladora e de suas controladas (em conjunto a “Companhia” ou “Consolidado”), a venda de produtos pelo sistema venda direta, o comércio atacadista de artigos do vestuário e armarinhos em geral, a administração do Cartão Marisa, a contratação de seguros pessoais entre os usuários do Cartão Marisa e as seguradoras, a administração de carteiras de cobrança, a prestação de serviços de manuseio, arrumação, etiquetagem, encabidamento, armazenamento, carga e descarga de mercadorias de qualquer natureza, próprios ou de terceiros, a administração geral em centrais de distribuição de mercadorias e a importação e exportação de cargas e serviços, a concessão de empréstimos para pessoas físicas, a gestão de ativos intangíveis não financeiros, entre outras.

1.1 Aquisição de Participação na Netpoints Fidelidade S.A. (“Netpoints”)

A Companhia adquiriu 20% do capital social da Netpoints, programa de fidelização de clientes de grandes redes varejistas. O valor de aquisição foi de R\$26.026.

Para atender aos requerimentos do CPC 15 - Combinação de negócios, a Companhia elaborou estudos em conformidade com as normas contábeis estabelecidas para efetuar a alocação do valor justo dos ativos e passivos na data de sua aquisição, vide nota explicativa n.º 15.1.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1 Bases de elaboração e apresentação

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, compreendem:

- As informações contábeis intermediárias consolidadas elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.
- As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Notas Explicativas

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

A aquisição de 20% do capital total da Netpoints conforme mencionado na nota explicativa nº 1 não caracterizou aquisição de controle e, por não atender aos requerimentos estabelecidos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, as informações financeiras da Netpoints não foram consolidadas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado segue a natureza das contas, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária vigente. As normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) exigem a avaliação destes investimentos pelo seu valor justo ou custo de aquisição nas demonstrações separadas.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidados atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações contábeis individuais preparadas de acordo com o CPC 21 (R1), a Companhia optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais da controladora e de suas controladas, incluídas nas informações trimestrais consolidadas, são apresentadas em reais, a moeda do ambiente econômico no qual as empresas atuam (“moeda funcional”).

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a Companhia mensura a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente é reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou

Notas Explicativas

como um passivo são reconhecidas de acordo com o CPC 38 (IAS 39) na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não é reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio faz parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade é alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. O ágio alienado nessas circunstâncias é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida.

As demais informações trimestrais estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, as quais devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

As principais estimativas e premissas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, descritas na nota explicativa n.º 4, as quais devem ser lidas em conjunto.

5. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

a) A seguir apresentamos os novos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2014, mas que não surtiram efeitos significativos nas informações contábeis intermediárias da Companhia:

(i) IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Revisão da IAS 32: essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecido” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação.

(ii) Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27): fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS 10. Essa exceção requer que as entidades de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado.

(iii) IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge – Revisão da IAS 39: Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de hedge quando a renovação de um derivativo designado como hedge atinge certos critérios.

(iv) IFRIC 21 – tributos: clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser

Notas Explicativas

reconhecido até que a métrica seja atingida. A Companhia não identificou impactos relevantes em suas informações intermediárias em decorrência desta revisão.

- b) A seguir apresentamos os novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social a iniciar-se em 1º de janeiro de 2015:

(i) IFRS 9 Instrumentos Financeiros – reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de hedges e provisão para perdas de ativos financeiros. A Companhia não espera que esta norma produza impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

- c) Alterações de pronunciamentos já existentes

(i) IFRS 7 Instrumentos financeiros (Divulgação) – Aplicabilidade das divulgações de offset às demonstrações financeiras condensadas: a alteração suprime a expressão “e períodos intermediários dentro desses períodos anuais” do parágrafo 44R, esclarecendo que estes requerimentos de divulgação do IFRS 7 não são exigidas em demonstrações financeiras condensadas. No entanto, o IAS 34 exige que uma entidade divulgue “uma explicação dos eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e do desempenho da entidade desde o final do último período anual”. Portanto, se as divulgações do IFRS 7 refletem uma atualização significativa para a informação incluída no relatório anual mais recente, espera-se que estas sejam incluídas nas demonstrações financeiras condensadas. Esta alteração deverá ser aplicada retrospectivamente para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.

(ii) IAS 34 Demonstração Intermediária – Divulgação de informações “em outras partes das demonstrações financeiras intermediárias”: estabelece que as divulgações intermediárias necessárias devem ser incluídas ou nas demonstrações financeiras intermediárias ou incorporadas por referência entre as demonstrações financeiras intermediárias e onde quer que estejam incluídas dentro das informações intermediárias (por exemplo, no comentário da administração ou do relatório de risco). Esta alteração deverá ser aplicada retrospectivamente para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida.

Não existem outras normas IFRS que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

6. CONSOLIDAÇÃO SOCIETÁRIA

- a) Club Administradora de Cartões de Crédito FIDC-NP

A Companhia consolida as demonstrações financeiras da Club Administradora de Cartões de Crédito Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não Padronizados (“FIDC-NP Club”), anteriormente denominada Itapeva III FIDC-NP, sociedade de propósito específico constituída com a finalidade de conduzir a securitização de recebíveis de sua controlada Club. A consolidação se justifica pelo fato de a maior parte dos riscos e benefícios relacionados ao fundo estar vinculada a quotas subordinadas detidas pela Club.

Notas Explicativas

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/09/2014	31/12/2013
Caixa	18.281	15.978
Bancos conta movimento	5.718	14.816
Aplicações financeiras	226.029	87.104
	<u>250.028</u>	<u>117.898</u>

	30/09/2014	31/12/2013
Caixa	18.327	16.052
Bancos conta movimento	10.446	18.646
Aplicações financeiras	364.752	223.185
	<u>393.525</u>	<u>257.883</u>

7.1 Aplicações financeiras

	Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013
Operações compromissadas – Banco Itaú BBA S.A. Leasing (a)	60.705	8.502
Operações compromissadas – Banco Safra S.A. Leasing (a)	10.162	34.021
Operações compromissadas – Banco Bradesco S.A. Leasing (a)	54.534	655
Operações compromissadas – Banco Santander S.A. Leasing (a)	45.644	11.855
Operações compromissadas – Banco do Brasil. Leasing (a)	7.843	10.926
Operações compromissadas – Votorantim S.A Leasing (a)	8.570	-
Operações compromissadas – Alfa Leasing (a)	27.871	-
Banco Santander CDB (b)	10.188	-
Caixa Econômica Federal CDB (b)	-	10.520
Banco Bradesco S.A. CDB (b)	356	785
Banco do Nordeste CDB (b)	-	8.468
Outras aplicações financeiras	156	1.372
	<u>226.029</u>	<u>87.104</u>

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Operações compromissadas - Banco Itaú BBA S.A. Leasing (a)	70.384	69.892
Operações compromissadas - Banco Safra S.A. Leasing (a)	70.260	47.204
Operações compromissadas - Banco Votorantim S.A. Leasing (a)	66.331	34.082
Operações compromissadas - Banco Bradesco S.A. Leasing (a)	63.405	4.081
Operações compromissadas - Banco Santander S.A. Leasing (a)	45.644	23.382
Operações compromissadas - Banco do Brasil. Leasing (a)	7.982	10.926
Operações compromissadas - Alfa Leasing (a)	27.871	-
Banco Santander CDB (b)	11.840	-
Caixa Econômica Federal CDB (b)	-	10.520
Banco do Nordeste CDB (b)	-	8.468
Banco Bradesco S.A. - CDB (b)	874	1.245
Outras aplicações financeiras	161	13.385
	<u>364.752</u>	<u>223.185</u>

(a) Referem-se a operações compromissadas em debêntures, que se caracterizam pela venda de uma debênture com o compromisso por parte do vendedor (Banco) de recomprá-lo e do comprador (Companhia) de revendê-lo no futuro, com

Notas Explicativas

liquidez imediata sem perda de rendimento, que varia de 100,0% a 103,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (de 100,0% a 102,8% em 31 de dezembro de 2013).

- (b) Refere-se a aplicações em CDB com compromisso de recompra pela instituição financeira com rendimento de 95,0% do CDI (de 98,0% a 100,4% em 31 de dezembro de 2013).

8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Taxa de rendimento - %		Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Operação compromissada - Banco Safra S.A. Leasing (a)	(b)	(b)	319	2.776
Banco Bradesco S.A. LFT - Renda Fixa (a)	7,90	8,22	2.150	1.992
Banco Santander S.A. (a)	4,75	3,90	275	846
Operação compromissada - Banco Itaú S.A. (a)	(b)	(b)	54	1.137
Operação compromissada - Banco Votorantim S.A. (a)	(b)	(b)	43	93
Banco Itaú S.A. – CDB (a)	(c)	(c)	9.711	-
Banco BTG Pactual S.A. – CDB (a)	(c)	(c)	168	246
Outros títulos e valores mobiliários	-	-	1.298	731
			<u>14.018</u>	<u>7.821</u>
Ativo circulante			205	217
Ativo não circulante			13.813	7.604
			<u>14.018</u>	<u>7.821</u>

	Taxa de rendimento - %		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Operação compromissada - Banco Safra S.A. Leasing (a)	(b)	(b)	409	2.776
Banco Bradesco S.A. LFT - Renda Fixa (a)	7,90	8,22	2.150	1.992
Banco Santander S.A. (a)	4,75	3,90	305	846
Operação compromissada - Banco Itaú S.A. (a)	(b)	(b)	96	1.172
Operação compromissada - Banco Votorantim S.A. (a)	(b)	(b)	104	112
Banco Itaú S.A. – CDB (a)	(c)	(c)	9.711	-
Banco BTG Pactual S.A. – CDB (a)	(c)	(c)	168	246
Outros títulos e valores mobiliários	-	-	1.380	947
			<u>14.323</u>	<u>8.091</u>
Ativo circulante			205	217
Ativo não circulante			14.118	7.874
			<u>14.323</u>	<u>8.091</u>

- (a) Refere-se à aplicação financeira dada em garantia e fiança a processos judiciais.
- (b) Refere-se à operação compromissada em debêntures, com rendimento de 100,0% a 103,5% do CDI (de 100,0% a 101,5% do CDI em 31 de dezembro de 2013).
- (c) Aplicações em CDB com rendimento de 99,00% a 100,5% do CDI (de 99,0% a 104,0% do CDI em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013
Contas a receber de clientes - Cartão Marisa:		
A vencer:		
Até 30 dias	42.574	145.477
De 31 a 60 dias	17.354	57.795
De 61 a 90 dias	3.596	15.352
De 91 a 120 dias	311	2.269
De 121 a 150 dias	154	382
	<u>63.989</u>	<u>221.275</u>
Administradoras de cartões de crédito – terceiros (a)	84.887	86.170
Cartão “co-branded” - Marisa Itaucard (a)	48.480	109.566
Outras contas a receber	161	221
Ajuste a valor presente	(5.147)	(7.071)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	(43)	(84)
	<u>192.327</u>	<u>410.077</u>
	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Contas a receber de clientes - Cartão Marisa:		
A vencer:		
Até 30 dias	114.135	135.699
De 31 a 60 dias	58.253	81.716
De 61 a 90 dias	47.574	81.908
De 91 a 120 dias	32.530	62.667
De 121 a 150 dias	23.396	47.538
De 151 a 180 dias	15.631	27.938
De 181 a 210 dias	11.484	23.402
Acima de 210 dias e menor de 360 dias	15.576	44.522
	<u>318.579</u>	<u>505.390</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	93.047	89.647
De 31 a 60 dias	34.223	23.275
De 61 a 90 dias	24.972	20.343
De 91 a 120 dias	23.255	18.315
De 121 a 150 dias	20.451	15.399
De 151 a 180 dias	22.635	15.206
	<u>218.583</u>	<u>182.185</u>
	<u>537.162</u>	<u>687.575</u>
Administradoras de cartões de crédito – terceiros (a)	84.876	85.470
Cartão “co-branded” - Marisa Itaucard (b)	48.480	109.566
Contas a receber - Banco Itaú Unibanco (b)	10.707	11.840
Operações de crédito pessoal – SAX (c)	201.426	160.938
FIDC-NP Club (e)	15.149	16.184
Outras contas a receber	272	511
Ajuste a valor presente	(5.394)	(7.353)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	(107.439)	(83.105)
	<u>785.239</u>	<u>981.626</u>

(a) Refere-se a saldo com administradoras de cartões de crédito onde o recebimento ocorre em até 90 dias, sendo que em 30 de setembro de 2014 o percentual de recebimento em 30 dias é de 64% (64% em 31 de dezembro de 2013).

(b) Conforme contrato celebrado com o Banco Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. (“Itaú Unibanco”) para criação do cartão de crédito Itaú Unibanco/Marisa (“co-branded”), nas situações em que ocorre a migração do cliente detentor do “Cartão Marisa” para este novo cartão, os saldos a receber em aberto são automaticamente assumidos pelo Itaú Unibanco, o qual

Notas Explicativas

pagará à Marisa o valor principal acrescido de juros previamente contratados pelo cliente nas vendas parceladas, se aplicável.

(c) O montante das operações de crédito pessoal está assim distribuído por prazo de recebimento:

	30/09/2014	31/12/2013
A vencer:		
Até 30 dias	31.531	25.154
De 31 a 60 dias	25.041	21.566
De 61 a 90 dias	21.288	16.723
De 91 a 180 dias	41.214	31.954
Acima de 181 dias	24.397	19.592
	<u>143.471</u>	<u>114.989</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	10.357	9.331
De 31 a 60 dias	7.453	6.072
De 61 a 90 dias	6.814	5.335
De 91 a 120 dias	6.435	4.936
De 121 a 150 dias	5.767	4.407
De 151 a 180 dias	5.310	3.990
De 181 a 240 dias	8.583	6.422
De 241 a 300 dias	5.092	3.871
De 301 a 360 dias	2.144	1.585
	<u>57.955</u>	<u>45.949</u>
	<u>201.426</u>	<u>160.938</u>

(d) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(179)	(67.084)
Créditos provisionados no período	(36)	(175.420)
Créditos baixados definitivamente	123	165.991
Saldo em 30 de setembro de 2013	(92)	(76.513)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(84)	(83.105)
Créditos provisionados no período	(79)	(224.992)
Créditos baixados definitivamente	120	200.658
Saldo em 30 de setembro de 2014	(43)	(107.439)

(e) A totalidade da carteira transferida para Club FIDC-NP refere-se a direitos creditórios não performados no montante total de R\$610.699 que encontravam-se integralmente baixados nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2014 (R\$476.755 em 31 de dezembro de 2013).

10. FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS – FIDC-NP CLUB ADMINISTRADORA DE CARTÕES DE CRÉDITO

Em 28 de dezembro de 2011, foram iniciadas as operações do Club Administradora de Cartões de Crédito Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios Não Padronizados (“FIDC-NP Club”), sob a forma de condomínio fechado, regido pela Resolução CMN nº 2.907/2001, pela Instrução CVM nº 356/01, pelo Regulamento e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, com a finalidade específica de adquirir direitos creditórios representados por títulos ou contratos representativos de operações relacionadas à aquisição de bens ou serviços pelos clientes da Marisa. O FIDC-NP Club tem prazo de duração indeterminada.

A estrutura de patrimônio do FIDC-NP Club, em 30 de setembro de 2014, é constituída por 193,72 quotas (80,12 quotas em 31 de dezembro de 2013) subordinadas de titularidade da controlada Club, no valor de R\$55 cada (R\$114

Notas Explicativas

em 31 de dezembro de 2013) totalizando o montante de R\$10.594 (R\$9.152 em 31 de dezembro de 2013). O regulamento do FIDC-NP Club define que 50% do patrimônio líquido do fundo deverá estar representado por direitos creditórios.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 10 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

O balanço patrimonial do fundo está assim demonstrado:

	<u>30/09/2014</u>
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	3.433
Contas a receber	15.149
Passivo	
Contas a pagar	1.234
Patrimônio líquido	17.348

O FIDC-NP Club foi consolidado nessas demonstrações financeiras conforme detalhado na nota explicativa n.º 6.

11. ESTOQUES

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Mercadorias para revenda	430.929	317.434
Importação em andamento	50.933	44.336
Estoque de material de consumo e embalagem	12.170	9.682
Ajuste a valor presente	(2.769)	(2.365)
Provisões para perdas dos estoques (a)	(8.400)	(23.611)
	<u>482.863</u>	<u>345.476</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Mercadorias para revenda	431.403	313.829
Importação em andamento	50.933	44.336
Estoque de material de consumo e embalagem	12.837	10.088
Ajuste a valor presente	(2.769)	(2.365)
Provisões para perdas dos estoques (a)	(8.400)	(23.611)
	<u>484.004</u>	<u>342.277</u>

(a) O valor das provisões para perdas dos estoques refere-se às prováveis perdas de inventário e desvalorização dos estoques, e sua movimentação é como segue:

	<u>Controladora / Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(14.119)
Provisão registrada	(34.460)
Baixa de provisão	37.205
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>(11.374)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(23.611)
Provisão registrada	(21.307)
Baixa de provisão	36.518
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u>(8.400)</u>

Notas Explicativas

12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013
Imposto sobre Circulação Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	37.484	27.815
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	2.983	8.329
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	79	5.994
Imposto de renda sobre aplicação financeira	1.218	2.813
Contribuição p/ o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	76	-
Programa de Integração Social – PIS	45	-
Outros	127	279
	<u>42.012</u>	<u>45.230</u>
Ativo circulante	26.177	31.096
Ativo não circulante	15.835	14.134
	<u>42.012</u>	<u>45.230</u>

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Imposto sobre Circulação Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	37.929	28.817
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	16.663	15.616
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	6.238	12.058
Imposto de renda sobre aplicação financeira	1.914	3.596
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	1.527	1.974
Contribuição p/ o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	4.286	3.870
Programa de Integração Social – PIS	958	866
Outros	38	97
	<u>69.553</u>	<u>66.894</u>
Ativo circulante	53.715	52.699
Ativo não circulante	15.838	14.195
	<u>69.553</u>	<u>66.894</u>

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013
Ativo não circulante:		
Prejuízo fiscal	85.354	22.212
Base negativa de CSLL	30.727	7.996
Provisão para litígios e demandas judiciais	14.345	12.035
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	15	29
Provisão para perdas nos estoques	2.856	8.028
Bônus a empregados	-	68
Provisão de aluguéis	2.122	5.060
Ajuste a valor presente	1.149	1.330
Comissão de cartões	328	975
Despesas com utilidades públicas	83	95
Provisão para (ganhos) perdas de “swap”	217	8.809
Provisão para (ganhos) perdas de hedge accounting	(1.229)	-
Outros	1.941	817
	<u>137.908</u>	<u>67.454</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Ativo não circulante:		
Prejuízo fiscal	87.514	22.212
Base negativa de CSLL	31.505	7.996
Receita diferida - parceria Itaú Unibanco	17.000	20.060
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	26.696	20.651
Provisão para litígios e demandas judiciais	18.386	15.464
Provisão para perdas nos estoques	2.856	8.028
Bônus a empregados	109	252
Provisão de aluguéis	2.122	5.060
Ajuste a valor presente	1.223	1.401
Comissão de cartões	328	975
Despesas com utilidades públicas	83	95
Provisão para (ganhos) perdas de "swap"	4.037	7.276
Provisão para (ganhos) perdas de hedge accounting	(1.229)	-
Outros	3.355	3.517
	<u>193.985</u>	<u>112.987</u>

O saldo de imposto de renda diferido ativo inclui o efeito dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social da Marisa Lojas, que são imprescritíveis e compensáveis com lucros tributáveis futuros

A movimentação do período está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	32.182	80.594
Adições	48.413	49.250
Baixas	(10.680)	(14.683)
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>69.915</u>	<u>115.161</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	67.454	112.987
Adições	89.307	97.778
Baixas	(18.853)	(16.780)
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u>137.908</u>	<u>193.985</u>

Com base nas projeções de resultados tributáveis futuros, aprovadas pelos órgãos da Administração, a estimativa de recuperação do saldo ativo líquido consolidados de IRPJ e CSLL diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de CSLL encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013
Ano:		
2014	32.089	59.430
2015	97.454	4.012
2016	4.782	4.012
2017	3.583	-
	<u>137.908</u>	<u>67.454</u>
	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Ano:		
2014	68.636	82.719
2015	102.825	9.184
2016	10.153	9.184
2017	8.631	4.080
2018	3.740	7.820
	<u>193.985</u>	<u>112.987</u>

Notas Explicativas

O montante de R\$17.000 em 30 de setembro de 2014 (R\$20.060 em 31 de dezembro de 2013), refere-se a receitas diferidas a apropriar decorrentes do contrato de associação firmado entre as controladas Marisa Lojas e Club com o Banco Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A., e será amortizado até o exercício de 2018.

Estima-se que o saldo referente aos tributos diferidos decorrentes das diferenças temporárias em virtude das provisões para litígios e demandas judiciais, será realizado até o exercício de 2017; contudo, não é possível estimar com razoável precisão os anos em que essas diferenças temporárias serão realizadas, visto que estão sujeitas a decisões judiciais que independem da Companhia e de suas controladas, tampouco pode ser previsto quando haverá a decisão em última instância.

As projeções de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho da economia brasileira e internacional, à seleção de taxas de câmbio, ao volume de vendas, aos preços de vendas e às alíquotas de tributos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

b) Conciliação da alíquota efetiva de IRPJ e CSLL

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(66.023)	22.060	(11.831)	81.318
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (despesa) do IRPJ e da CSLL, de acordo com a alíquota vigente	22.448	(7.500)	4.023	(27.648)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Multa sobre autos de Infração	(693)	(399)	(693)	(399)
Equivalência patrimonial	52.403	45.824	-	-
Efeitos da diferença de alíquota da CSLL da financeira Sax	-	-	(4.409)	(3.741)
Outras (adições) exclusões permanentes	(893)	(191)	(787)	(2.349)
Lucro, exceto resultado financeiro, das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido:				
Reversão do efeito da tributação - lucro real	-	-	37.890	19.598
Tributação pelo regime de lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo	-	-	(16.533)	(6.985)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças anteriores, para os quais não foram registrados os impostos diferidos devido a falta de evidências sobre a sua realização- Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL			(418)	
	<u>73.265</u>	<u>37.734</u>	<u>19.073</u>	<u>(21.524)</u>
Imposto de renda e contribuição social, efetivos:				
Correntes	-	-	(64.736)	(56.095)
Diferidos	73.265	37.734	83.809	34.571
	<u>73.265</u>	<u>37.734</u>	<u>19.073</u>	<u>(21.524)</u>

De acordo com a legislação fiscal vigente, os registros contábeis e fiscais do IRPJ e da CSLL dos últimos cinco exercícios encontram-se abertos para uma eventual fiscalização por parte das autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições sociais permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

Notas Explicativas

c) Medida provisória 627/13 convertida em Lei

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pago os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 e está avaliando se optará ou não pela antecipação de seus efeitos, que deverá ser manifestada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) referentes aos fatos geradores ocorridos no mês a ser determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

14. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, as quais são substancialmente praticadas a valor de mercado, foram eliminados na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota na divulgação da Controladora (BR GAAP). Os detalhes estão apresentados a seguir:

14.1 Saldos e transações

	Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013
<u>Ativo circulante:</u>		
Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda	4.004	33.309
Visual Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda	17.070	6.891
Sax S.A- Crédito, Financiamento e Investimento	616	5.736
Fashion Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda	400	400
Due Mille Participações Ltda	429	828
Registrada Marcas e Patentes Ltda	131	-
Primos Participações Ltda	454	-
<u>Dividendos a receber:</u>		
Max Participações Ltda	-	36.098
	<u>23.104</u>	<u>83.262</u>
<u>Passivo circulante:</u>		
Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda.	964	15.331
Due Mille Participações Ltda.	178	186
Fashion Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.	66	5.398
Siara Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.	205	16.466
<u>Aluguéis a pagar:</u>		
Novay Participações Ltda.	1.048	2.088
Nix Administração e Participação Ltda.	695	1.909
Actio Participações Ltda.	587	1.186
Mareasa Participações Ltda.	328	665
Pense Participações Ltda.	69	67
Begoldi Comércio Participações ADM Ltda.	286	-
	<u>4.426</u>	<u>43.296</u>

Notas ExplicativasDividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:

Pessoas físicas controladores	-	15.130
Não controladores	-	5.176
	-	<u>20.306</u>

Controladora

Resultado:

	30/09/2014	30/09/2013
Club Administradora de Cartões de Crédito S.A.	9.779	9.456
Due Mille Participações Ltda.	15.895	16.853
Fashion Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.	12.718	11.859
Siara Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda.	18.196	21.576
Visual Com. Atacadista de Artigos do Vestuário Ltda (a)	13.588	4.553
Aluguéis de imóveis de partes relacionadas:		
Novay Participações Ltda.	9.503	9.754
Nix Administração e Participação Ltda.	7.143	9.216
Actio Participações Ltda.	5.296	5.806
Mareasa Participações Ltda.	2.998	3.187
Begoldi Comércio Participações ADM Ltda.	1.718	-
Pense Participações Ltda.	624	601
	<u>97.458</u>	<u>92.861</u>

Consolidado

Ativo não circulante:

	30/09/2014	31/12/2013
Begoldi Comércio, Participação e Administração Ltda.	1.174	1.174
	<u>1.174</u>	<u>1.174</u>

Passivo circulante:

Aluguéis a pagar:		
Novay Participações Ltda.	1.048	2.088
Nix Administração e Participação Ltda.	695	1.909
Actio Participações Ltda.	587	1.186
Mareasa Participações Ltda.	328	665
Pense Participações Ltda.	69	67
Begoldi Comércio Participações ADM Ltda.	286	-
	<u>3.013</u>	<u>5.915</u>

Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:

Pessoas físicas controladores	-	15.130
Não controladores	-	5.176
	-	<u>20.306</u>

Consolidado

Resultado:

	30/09/2014	30/09/2013
Aluguéis de imóveis de partes relacionadas:		
Novay Participações Ltda.	9.503	9.754
Nix Administração e Participação Ltda.	7.143	9.216
Actio Participações Ltda.	5.296	5.806
Mareasa Participações Ltda.	2.998	3.187
Begoldi Comércio Participações ADM Ltda.	1.718	-
Pense Participações Ltda.	624	601
	<u>27.282</u>	<u>28.564</u>

(a) Refere-se a transações de venda de mercadorias.

As naturezas das transações envolvendo partes relacionadas não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

14.2 - Remuneração da Administração da Companhia

A remuneração dos diretores e membros da Administração é como segue:

	Controladora / Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013
Conselho de Administração e Comitê de Auditoria	807	328
Diretoria	2.481	2.210
Benefícios de curto prazo	116	114
Plano de opções de ações e incentivo de longo prazo	1.602	1.557
	<u>5.006</u>	<u>4.209</u>

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 14 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

15. INVESTIMENTOS

Os principais detalhes das controladas, em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, são como segue:

Controladora - 30/09/2014							
Participação -							
%	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência	
Club	99,99	735.550	322.970	412.580	115.029	412.580	115.028
Max	99,99	167.219	116.688	50.531	43.961	50.540	43.961
Due Mille	99,99	518.009	478.684	39.325	(7.684)	39.319	(7.684)
Fashion	99,99	4.659	449	4.210	3.110	3.924	3.675
Siará	99,99	6.819	170	6.649	4.245	6.251	7.223
Estilo	99,99	638	1	637	37	637	37
Albatroz	99,99	61	1	60	(1)	60	-
Stúdio	99,99	531	-	531	28	531	28
Registrada	99,99	1.821	426	1.395	1.391	1.395	1.391
Visual	99,99	7.738	18.663	(10.925)	(6.934)	-	(6.934)
Netpoints (a)	20,00	68.626	31.995	36.631	(11.937)	7.326	(1.206)
Ágio Netpoints	-	-	-	-	-	17.549	-
						<u>540.112</u>	<u>155.519</u>

Controladora - 31/12/2013							
Participação -							
%	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência	
Club	100,00	853.254	430.702	422.552	109.957	422.552	109.957
Max	99,99	170.098	111.357	58.741	46.365	58.741	46.365
Due Mille	99,99	335.192	288.182	47.010	(7.040)	47.003	(7.040)
Fashion	99,99	8.521	3.520	5.001	4.941	4.149	4.928
Siará	99,99	20.634	10.429	10.205	10.146	6.839	10.569
Estilo	99,99	1.747	19	1.728	56	1.728	56
Albatroz	99,99	1.141	6	1.135	58	1.135	58
Stúdio	99,99	551	1	550	30	550	30
Registrada	99,99	5	2	3	(41)	4	(41)
Visual	99,99	3.344	7.334	(3.990)	(3.657)	-	(3.657)
						<u>542.701</u>	<u>161.225</u>

Notas Explicativas

	Consolidado - 30/09/2014						
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Netpoints (a)	20,00	68.626	31.995	36.631	(11.937)	7.326	(1.206)
						<u>7.326</u>	<u>(1.206)</u>

As alterações registradas nas contas de investimentos durante o período de nove meses de 2014 e de 2013 são como segue:

	Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013
Saldo no início do período	542.701	514.412
Adição de investimento por combinação de negócios	8.477	-
Carteira de clientes	376	
Ágio sobre investimentos	17.173	
Participação no resultado das controladas	155.519	134.777
Provisão para perdas em investimentos	6.935	-
Ganho com investimentos	55	-
Dividendos recebidos	(191.124)	(100.827)
Saldo no fim do período	<u>540.112</u>	<u>548.362</u>

15.1 Aquisição de investimento em Join Venture

Em 22 de abril de 2014, a Companhia assinou o acordo de investimento para aquisição de 20% do capital social da Netpoints, entidade cujo objetivo social é a gestão de programa de fidelização de clientes de grandes redes varejistas. Anteriormente, em 3 de junho de 2014, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") aprovou a operação, viabilizando assim a conclusão do acordo. O capital integralizado para a aquisição de 20% foi de R\$26.026. A Companhia realizou a avaliação dos ativos adquiridos e passivos assumidos para a determinação do ágio apurado na operação conforme abaixo:

Patrimônio líquido na data de aquisição (a)	42.384
Participação sobre o patrimônio da investida (20%)	8.477
Intangível (Carteira de clientes)	376
Ágio fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura	17.173
Custo total de aquisição	<u>26.026</u>

(a) Os ativos adquiridos correspondem substancialmente a caixa e equivalentes de caixa e intangível. Os passivos assumidos correspondem substancialmente a receita diferida e outros passivos circulantes.

O ágio fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura de R\$17.173 será avaliado anualmente quanto à sua recuperabilidade.

Os valores relacionados às receitas e ao resultado antes do imposto de renda da Netpoints desde 1º de janeiro de 2014, caso a combinação tivesse ocorrido naquela data, não são relevantes para divulgação nestas informações trimestrais.

Notas Explicativas**16. IMOBILIZADO**

	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora - 30/09/2014		
		Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	307.311	(120.339)	186.972
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	714.838	(518.465)	196.373
Equipamentos de informática	20	109.139	(71.597)	37.542
Móveis e utensílios	10	188.653	(77.508)	111.145
Veículos	20	3.449	(1.336)	2.113
Obras em andamento	-	6.338	-	6.338
Outros imobilizados	10	8.230	(2.321)	5.909
		<u>1.337.958</u>	<u>(791.566)</u>	<u>546.392</u>

	Taxa média anual de depreciação - %	Controladora - 31/12/2013		
		Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	273.107	(96.275)	176.832
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	663.412	(457.432)	205.980
Equipamentos de informática	20	93.421	(62.777)	30.644
Móveis e utensílios	10	175.634	(62.114)	113.520
Veículos	20	2.945	(902)	2.043
Obras em andamento	-	16.717	-	16.717
Outros imobilizados	10	7.961	(1.703)	6.258
		<u>1.233.197</u>	<u>(681.203)</u>	<u>551.994</u>

	Taxa média anual de depreciação - %	Consolidado - 30/09/2014		
		Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	307.791	(120.460)	187.331
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	715.590	(519.064)	196.526
Equipamentos de informática	20	113.730	(74.643)	39.087
Móveis e utensílios	10	190.253	(78.295)	111.958
Veículos	20	3.449	(1.336)	2.113
Obras em andamento	-	6.338	-	6.338
Outros imobilizados	10	40.956	(14.378)	26.579
		<u>1.378.107</u>	<u>(808.176)</u>	<u>569.932</u>

	Taxa média anual de depreciação - %	Consolidado - 31/12/2013		
		Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	10	273.420	(96.365)	177.055
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	664.139	(457.963)	206.176
Equipamentos de informática	20	97.491	(65.422)	32.069
Móveis e utensílios	10	177.175	(62.784)	114.391
Veículos	20	2.945	(902)	2.043
Obras em andamento	-	16.717	-	16.717
Outros imobilizados	10	40.376	(11.501)	28.875
		<u>1.272.263</u>	<u>(694.937)</u>	<u>577.326</u>

Notas Explicativas

As alterações registradas na rubrica "Imobilizado", durante o período/exercício, foram as seguintes:

	Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013
Saldo no início do período/exercício	551.994	471.017
Adições	111.444	211.645
Baixas	(2.678)	(702)
Depreciação	(114.368)	(129.966)
Saldo no fim do período/exercício	546.392	551.994
	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Saldo no início do período/exercício	577.326	494.092
Adições	112.870	217.845
Baixas	(2.814)	(870)
Depreciação	(117.450)	(133.741)
Saldo no fim do período/exercício	569.932	577.326

Teste de redução ao valor recuperável de ativos ("impairment")

De acordo com o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, todos os itens do ativo imobilizado e intangível, que apresentam indicadores de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação, devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A menor unidade geradora de caixa determinada pela Companhia para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma de suas lojas. Foram estabelecidos indicadores de desempenho operacional e financeiro e, para as lojas que apresentam indicadores negativos, a Administração efetuou análise detalhada do valor recuperável para cada ativo pelo método do fluxo de caixa futuro individual (por loja) descontado a valor presente e comparado ao valor dos ativos.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de redução do imobilizado e intangível ao seu valor de recuperação.

17. INTANGÍVEL

	Taxa média anual de amortização - %	Controladora - 30/09/2014		
		Custo	Amortização	Líquido
Software	20	139.949	(60.213)	79.736
Fundo de comércio (a)	10 a 20	71.439	(36.838)	34.601
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	33.783	(17.331)	16.452
Outros intangíveis	33	63	-	63
		245.233	(114.382)	130.852
	Taxa média anual de amortização - %	Controladora - 31/12/2013		
		Custo	Amortização	Líquido
Software	20	103.011	(47.865)	55.146
Fundo de comércio (a)	10 a 20	72.189	(30.776)	41.413
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	34.086	(14.429)	19.657
Outros intangíveis	33	62	-	62
		209.348	(93.070)	116.278

Notas Explicativas

	Taxa média anual de amortização - %	Consolidado - 30/09/2014		
		Custo	Amortização	Líquido
Software	20	147.457	(64.869)	82.588
Fundo de comércio (a)	10 a 20	71.439	(36.838)	34.601
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	48.010	(28.998)	19.012
Ágio na aquisição Netpoints	-	17.173	-	17.173
Outros intangíveis	33	444	-	444
		<u>284.523</u>	<u>(130.705)</u>	<u>153.818</u>

	Taxa média anual de amortização - %	Consolidado - 31/12/2013		
		Custo	Amortização	Líquido
Software	20	109.642	(51.877)	57.765
Fundo de comércio (a)	10 a 20	72.189	(30.776)	41.413
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	48.313	(23.632)	24.681
Outros intangíveis	33	67	-	67
		<u>230.211</u>	<u>(106.285)</u>	<u>123.926</u>

(a) Fundo de comércio adquirido pelas lojas localizadas em ruas enquanto que os direitos de uso de infraestrutura são adquiridos pelas lojas localizadas em shoppings.

Os ativos intangíveis da Companhia e de suas controladas são, substancialmente, gerados por fatores externos (adquiridos de terceiros).

As alterações registradas na rubrica "Intangível", durante o período/exercício, foram as seguintes:

	Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013
Saldo no início do período/exercício	116.278	100.071
Adições	36.057	43.255
Baixas	(484)	(16)
Amortização	(20.999)	(27.032)
Saldo no fim do período/exercício	<u>130.852</u>	<u>116.278</u>

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Saldo no início do período/exercício	123.926	106.300
Adições	54.464	48.264
Baixas	(484)	(16)
Amortização	(24.088)	(30.622)
Saldo no fim do período/exercício	<u>153.818</u>	<u>123.926</u>

18. FORNECEDORES

	Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013
Mercadoria para revenda nacional	144.972	190.145
Mercadoria para revenda proveniente do exterior	26.124	10.920
Serviços	18.237	30.010
Suprimentos	7.812	7.854
Outros	1.984	4.104
Ajuste a valor presente	(2.769)	(3.239)
	<u>196.360</u>	<u>239.794</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Mercadoria para revenda nacional	147.863	203.245
Mercadoria para revenda proveniente do exterior	26.124	10.920
Serviços	19.333	31.295
Suprimentos	8.034	8.626
Outros	2.008	4.130
Ajuste a valor presente	(2.769)	(3.239)
	<u>200.593</u>	<u>254.977</u>

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		
	30/09/2014	Taxa efetiva	Vencimento
<u>Passivo circulante:</u>			
Banco Itaú BBA S.A. – FINAME	4.616	Juros de 2,5% a 8,7% a.a.	De outubro/14 a setembro/15
Banco Alfa S.A. FINAME	133	Juros de 4,5% a 5,5% a.a.	De outubro/14 a setembro/15
Banco do Brasil S.A. FINAME	415	Juros de 2,5% a 5,5% a.a.	De outubro/14 a setembro/15
Banco Alfa S.A. - arrendamento mercantil	37	Juros de 2,1% a 2,5% a.a. + CDI (a)	De outubro/14 a maio/15
SG Equipment Finance S.A.	676	Juros de 1,95% a 3,37% a.a. + CDI (a)	De outubro/14 a junho/15
Banco IBM S.A.- arrendamento mercantil	5.248	Juros de 8,1% a 12,79% a.a.	De outubro/14 a setembro/15
Debêntures	29.992	Juros de 111,25% a 113,45% do CDI	Junho/15
	<u>41.117</u>		

Passivo não circulante:

Banco Itaú BBA S.A. – FINAME	19.964	Juros de 2,5% a 8,7% a.a.	De outubro/15 a agosto/24
Banco Alfa S.A. FINAME	339	Juros de 4,5% a 5,5% a.a.	De outubro/15 a janeiro/19
Banco do Brasil S.A. FINAME	934	Juros de 2,5% a 5,5% a.a.	De outubro/15 a agosto/22
Banco IBM S.A. - arrendamento mercantil	4.764	Juros de 8,1% a 12,79% a.a.	De outubro/15 a outubro/17
Debêntures	847.891	Juros de 111,25% a 113,45% do CDI	De dezembro/15 a abril/21
	<u>873.892</u>		

	Controladora		
	31/12/2013	Taxa efetiva	Vencimento
<u>Passivo circulante:</u>			
Banco Itaú BBA S.A. – FINAME	5.564	Juros de 2,5% a 8,7% a.a.	De janeiro a dezembro /14
Banco do Brasil S.A. FINAME	100	Juros de 2,5% a 5,5% a.a.	De janeiro a dezembro /14
Banco Alfa S.A. FINAME	301	Juros de 4,5% a 5,5% a.a.	De janeiro a dezembro/14
Banco Alfa S.A. - arrendamento mercantil	333	Juros de 2,1% a 2,5% a.a. + CDI (a)	De janeiro a dezembro/14
SG Equipment Finance S.A.	2.106	Juros de 1,95% a 3,37% a.a. + CDI (a)	De janeiro a dezembro/14
Banco Bradesco S.A. - arrendamento mercantil	155	Juros de 2,43% a 2,5% a.a. + CDI (a)	De outubro/13 a agosto/14
Banco CIT Brasil S.A. - arrendamento mercantil	114	Juros de 0,29% a 2,27% a.a. + CDI (a)	De janeiro a dezembro /14
Banco IBM S.A.- arrendamento mercantil	3.264	Juros de 8,1% a 12,79% a.a.	De janeiro a dezembro/14
Debêntures	440	Juros de 112,9% a 113,45% do CDI	Dezembro/14
	<u>12.377</u>		

Passivo não circulante:

Banco Itaú BBA S.A. – FINAME	13.367	Juros de 2,5% a 8,7% a.a.	De janeiro/15 a novembro/22
Banco Alfa S.A. FINAME	416	Juros de 4,5% a 5,5% a.a.	De janeiro/15 a janeiro/19
Banco do Brasil S.A. FINAME	1.257	Juros de 2,5% a 5,5% a.a.	De janeiro/15 a agosto/22
Banco Alfa S.A. - arrendamento mercantil	14	Juros de 2,1% a 2,5% a.a. + CDI (a)	De janeiro/15 a maio/15
SG Equipment Finance S.A.	284	Juros de 1,95% a 3,37% a.a. + CDI (a)	De janeiro/15 a junho/15
Banco CIT Brasil S.A. - arrendamento mercantil	8	Juros de 2,27% a.a. + CDI (a)	De janeiro a maio/15
Banco IBM S.A. - arrendamento mercantil	3.563	Juros de 8,1% a 12,7% a.a.	De janeiro/15 a março/16
Debêntures	648.494	Juros de 112,9% a 113,45% do CDI	De junho/15 a junho/18
	<u>667.403</u>		

Notas Explicativas

	Consolidado		
	30/09/2014	Taxa efetiva	Vencimento
Passivo circulante:			
Banco Safra S.A. – Resolução nº 2.770 (d)	36.393	Juros de 109,50% do CDI (a)	De outubro/14 a maio/15.
Banco Safra S.A. Mútuo	6.677	Juros de 109,50% do CDI (a)	De outubro/14 a maio/15.
Banco Itaú – Resolução 4131	44.660	Juros de 107,65% do CDI (a)	De outubro/14 a junho/15
Banco Bradesco S.A. DI	36.179	Juros de 108,20% a 109,50% do CDI (a)	De outubro/14 a dezembro/14
Banco Itaú S.A DI	61.438	Juros de 108,00% do CDI (a)	De outubro/14 a fevereiro/15
Banco Itaú BBA S.A. FINAME	4.753	Juros de 2,5% a 8,7% a.a.	De outubro/14 a setembro/15
Banco Alfa S.A. – FINAME	133	Juros de 4,5% a 5,5% a.a.	De outubro/14 a setembro/15
Banco do Brasil S.A. – FINAME	415	Juros de 2,5% a 5,5% a.a.	De outubro/14 a setembro/15
Banco Alfa S.A. – arrendamento mercantil	37	Juros de 2,1% a 2,5% a.a. + CDI (a)	De outubro/14 a maio/15
SG Equipment Finance S.A.	676	Juros de 1,95% a 3,37%a.a. + CDI (a)	De outubro/14 a junho/15
Banco IBM S.A. – arrendamento mercantil	5.247	Juros de 8,1% a 12,79% a.a.	De outubro/14 a setembro/15
Debêntures	29.992	Juros de 111,25% a 113,45% do CDI	Junho/15
	<u>226.600</u>		
Passivo não circulante:			
Banco Itaú BBA S.A.FINAME	20.475	Juros de 2,5% a 8,7% a.a.	De outubro/15 agosto/2
FIDC-NP Club (c)	17.348	-	-
Banco Alfa S.A. – FINAME	339	Juros de 4,5% a 5,5% a.a.	De outubro/15 a janeiro/19
Banco do Brasil – FINAME	934	Juros de 2,5% a 5,5% a.a.	De outubro/15 a agosto/22
Banco Itaú – Resolução 4131	62.152	Juros de 107,65% do CDI (a)	De outubro/15 a fevereiro/17
Banco IBM - arrendamento mercantil	4.764	Juros de 8,1% a 12,79%a.a.	De outubro/15 a outubro/17
Debêntures	847.891	Juros de 111,25% a 113,45% do CDI	De dezembro/15 a abril/21
	<u>953.903</u>		

	Consolidado		
	31/12/2013	Taxa efetiva	Vencimento
Passivo circulante:			
Banco Safra S.A. – Resolução nº 2.770 (d)	35.275	Juros de 1,0%a.a. + CDI (a)	De janeiro a abril/14
Banco Safra S.A. mútuo	8.607	Juros de 1,0%a.a. + CDI (a)	De janeiro a abril/14
Banco Bradesco S.A. DI	25.020	Juros de 108,2% do CDI (a)	De janeiro a dezembro/14
Banco Itaú S.A DI	25.272	Juros de 107,5% a 109,55% do CDI (a)	De janeiro a fevereiro/14
Banco Itaú BBA S.A. FINAME	5.710	Juros de 2,5% a 8,7% a.a.	De janeiro a dezembro/14
Banco Alfa S.A. – FINAME	301	Juros de 4,5% a 5,5% a.a.	De janeiro a dezembro/14
Banco do Brasil S.A FINAME	100	Juros de 2,5% a 5,5% a.a.	De janeiro a dezembro/14
Banco Alfa S.A. – arrendamento mercantil	333	Juros de 2,1% a 2,5% a.a. + CDI (a)	De janeiro a dezembro/14
SG Equipment Finance S.A.	2.106	Juros de 1,95% a 3,37%a.a. + CDI (a)	De janeiro a dezembro/14
Banco Bradesco S.A. – arrendamento mercantil	155	Juros de 2,43% a 2,5%a.a. + CDI (a)	De outubro/13 a agosto/14
Banco CIT Brasil S.A. – arrendamento mercantil	114	Juros de 0,29% a 2,27% a.a. + CDI (a)	De janeiro a dezembro/14
Banco IBM S.A. – arrendamento mercantil	3.264	Juros de 8,1% a 12,79% a.a.	De janeiro a dezembro/14
Debêntures	440	Juros de 112,9% a 113,45% do CDI	Dezembro/14
	<u>106.697</u>		
Passivo não circulante:			
Banco Itaú BBA S.A.FINAME	13.737	Juros de 2,5% a 8,7% a.a.	De janeiro/15 a novembro/22
FIDC-NP Club (c)	17.614	-	-
Banco Alfa S.A.FINAME	416	Juros de 4,5% a 5,5% a.a.	De janeiro/15 a janeiro/19
Banco do Brasil S.A. FINAME	1.257	Juros de 2,5% a 5,5% a.a.	De janeiro/15 a agosto/22
Banco Alfa S.A. – arrendamento mercantil	14	Juros de 2,1% a 2,5% a.a.+ CDI (a)	De janeiro/15 a maio/15
SG Equipment Finance S.A.	284	Juros de 1,95% a 3,37%a.a. + CDI (a)	De janeiro/15 a junho/15
Banco Citibank. – arrendamento mercantil	8	Juros de 2,27% a.a. + CDI (a)	De janeiro a maio/14
Banco IBM S.A. - arrendamento mercantil	3.563	Juros de 8,1% a 12,79% a.a.	De janeiro/15 a março/16
Debêntures	648.494	Juros de 112,9% a 113,45% do CDI	De junho/15 a junho/18
	<u>685.387</u>		

- (a) CDI - Certificado de Depósito Interbancário cuja taxa anualizada em 30 de setembro de 2014 foi de 10,7 (8,06 em 31 de dezembro de 2013).
- (b) TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo de 5,00% em 30 de setembro de 2014 (5,00% em 31 de dezembro de 2013).
- (c) Este montante será liquidado por ocasião do encerramento do FIDC-NP Club.
- (d) Na mesma data da captação desses recursos, a controlada Club contratou operações de “swap” com a mesma instituição financeira, substituindo a exposição cambial por taxas pós-fixadas indexadas a um percentual do CDI.

Notas Explicativas

As parcelas do passivo não circulante dos empréstimos e financiamentos vencem como segue:

<u>Ano</u>	Controladora	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
2015	177.008	184.105
2016	182.457	177.513
Após 2017	514.427	305.785
	<u>873.892</u>	<u>667.403</u>

<u>Ano</u>	Consolidado	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
2015	188.370	184.305
2016	227.178	177.616
Após 2017	538.355	323.466
	<u>953.903</u>	<u>685.387</u>

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”)

A Companhia possui empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”), conforme consta nos contratos celebrados com bancos (ver detalhes dos “covenants” a seguir). Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, as cláusulas restritivas encontram-se adimplentes.

Garantias de empréstimos e financiamentos

<u>Instituição financeira</u>	<u>Tipo de garantia</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Banco Bradesco S.A., Banco Safra S.A., Banco Itaú BBA S.A., Banco do Brasil S.A. e HSBC Bank Brasil S.A.	Fianças bancárias	<u>110.720</u>	<u>97.623</u>

Debêntures

No exercício de 2011, a Companhia captou o montante de R\$650.320 na emissão de debêntures simples, sendo a 1ª emissão em 21 de junho de 2011 no montante de R\$300.000 e a 2ª emissão em 20 de dezembro de 2011 no montante de R\$350.320, ambas não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, de espécie quirografária, em série única, aprovada em reuniões do Conselho de Administração realizadas em 7 de junho de 2011 e 9 de dezembro de 2011, respectivamente.

Em 24 de abril de 2014, foi aprovada em reunião do Conselho de Administração a 3ª emissão de debêntures, no montante de R\$200.000, em duas séries não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, de espécie quirografária.

Conforme demonstrado abaixo:

	Controladora/Consolidado	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Principal	850.320	650.320
Custos de transação a apropriar	(2.985)	(2.553)
Juros a pagar	30.548	1.167
	<u>877.883</u>	<u>648.934</u>
Passivo circulante	29.992	440
Passivo não circulante	847.891	648.494
	<u>877.883</u>	<u>648.934</u>

Notas Explicativas

Características:

	Data de emissão	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na data de emissão	Encargos Financeiros
1ª emissão	21/06/2011	Restrita	300	1.000	111,95% do CDI

- Valor nominal: as debêntures terão valor nominal unitário de R\$1.000;
- Garantia: as debêntures não possuem garantias;
- Prazo e data de vencimento: as debêntures possuem prazo de vigência de 7 anos contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 21 de junho de 2018;
- Preço de subscrição e forma de integralização: as debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizados em moeda nacional, à vista, no ato da subscrição;
- Amortização: no vencimento em 21 de junho de 2018;
- Remuneração: o valor nominal unitário das debêntures não é atualizado, sendo que estas rendem juros correspondentes à variação acumulada de 111,95% (taxa efetiva 113,45%) das taxas médias diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra grupo, denominada “Taxa DI over extra grupo”, base duzentos e cinqüenta e dois dias úteis, divulgada pela CETIP. A remuneração é calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário não amortizado desde a datada primeira integralização, até a data do seu efetivo pagamento. Os juros são amortizados semestralmente, sendo o primeiro pagamento em 21 de dezembro de 2011.

	Data de emissão	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na data de emissão	Encargos Financeiros
2ª emissão	20/12/2011	Restrita	350	1.000	111,20% do CDI

- Valor nominal: as debêntures terão valor nominal unitário de R\$1.000;
- Garantia: as debêntures não possuem garantias;
- Prazo e data de vencimento: as debêntures possuem prazo de vigência de 5 anos contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 20 de dezembro de 2016;
- Preço de subscrição e forma de integralização: as debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizados em moeda nacional, à vista, no ato da subscrição;
- Amortização: em duas parcelas anuais, sendo a primeira em 20 de dezembro de 2015 e a segunda em 20 de dezembro de 2016;
- Remuneração: o valor nominal unitário das debêntures não é atualizado, sendo que estas rendem juros correspondentes à variação acumulada de 111,20% (taxa efetiva 112,90%) das taxas médias diárias do DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra grupo, denominada “Taxa DI over extra grupo”, base duzentos e cinqüenta e dois dias úteis, divulgada pela CETIP. A remuneração é calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por dias úteis decorridos, incidentes sobre o valor nominal unitário não amortizado desde a datada primeira integralização, até a data do seu efetivo pagamento. Os juros são amortizados semestralmente, sendo o primeiro pagamento em 20 de junho de 2012.

	Data de emissão	Tipo de emissão	Títulos em circulação	Valor na data de emissão	Encargos Financeiros
3ª emissão					
1ª série	25/04/2014	Restrita	10.000	10.000	111,25% do CDI
2ª série	25/04/2014	Restrita	10.000	10.000	112,00% do CDI

- Valor nominal: as debêntures terão valor nominal unitário de R\$10.000;
- Garantia: as debêntures não possuem garantias;
- Prazo e data de vencimento: as debêntures da 1ª Série possuem prazo de vigência de 5 anos contados da data de Emissão, vencendo-se portanto, em 25/04/2019; as debêntures da 2ª Série possuem prazo de vigência de 7 anos contados da data de Emissão, vencendo-se portanto, em 25/04/2021;

Notas Explicativas

- Preço de subscrição e forma de integralização: as debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizados em moeda nacional, à vista, no ato da subscrição;
- Amortização: o valor nominal das debêntures da 1ª Série será amortizado integralmente na data de vencimento das debêntures da 1ª Série, ou seja, em 25 de Abril de 2019; o valor nominal unitário de cada uma das Debêntures da 2ª Série será amortizado em duas parcelas de: (i) uma parcela no valor de 50% (cinquenta por cento) do valor nominal das debêntures da 2ª Série ao final do sexto ano a contar da Data de Emissão, portanto em 25 de abril de 2020, e (ii) uma parcela no valor de 50% (cinquenta por cento) do valor nominal das debêntures da 2ª Série na data de vencimento das debêntures da 2ª Série, portanto em 25 de Abril de 2021;
- Remuneração:
 - 1ª Serie: as debêntures da 1ª Série não serão objeto de atualização monetária, sendo que estas rendem juros correspondentes a 111,25% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI- Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra grupo, denominada "Taxa DI over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, base duzentos e cinquenta e dois dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures da 1ª Série ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da 1ª Série, desde a data de Integralização, ou da data de pagamento da Remuneração imediatamente anterior, até a Data de Vencimento da 1ª Série (Remuneração das Debêntures da 1ª Série)
 - 2ª Serie: as debêntures da 2ª Série não serão objeto de atualização monetária, sendo que estas rendem juros correspondentes a 112,00% da variação acumulada da Taxa DI, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da 2ª Série, desde a data de Integralização, ou da data de pagamento da Remuneração imediatamente anterior, até a Data de Vencimento da 2ª Série (Remuneração das Debêntures da 2ª Série).

Em relação às cláusulas de "covenants" financeiros o contrato exige da Companhia, a manutenção da razão entre Dívida Líquida e EBITDA ("*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*", que traduzido para o português significa: "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização") em patamar inferior a 3,5 vezes ao ano, considerando-se como dívida líquida a somatória das rubricas de empréstimos, financiamentos e debêntures do passivo circulante e não-circulante, acrescida da rubrica de operações com derivativos do passivo circulante e não-circulante, excluídas as rubricas: caixa, bancos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e operações com derivativos do ativo circulante e não-circulante; considera-se EBITDA como o lucro operacional antes dos juros, tributos, amortização e depreciação ao longo dos últimos 12 (doze) meses.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia encontra-se adimplente com todas as cláusulas de "covenants".

Os custos de transação relacionados com emissão das debêntures totalizaram R\$5.745, sendo apropriados no resultado pelo prazo de vencimento das debêntures, cujo saldo em 30 de setembro de 2014 é de R\$2.985 e será amortizado conforme abaixo demonstrado:

Ano

2014	219
2015	876
2016	839
2017 a 2021	1.051
	2.985

Notas Explicativas

20. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013
Férias	25.920	25.677
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	2.864	3.248
Salários a pagar	11.935	17.689
13º salário	15.620	-
Imposto de renda retido na fonte	1.079	1.705
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	2.160	2.540
Participação nos lucros	-	200
Outros	102	283
	<u>59.680</u>	<u>51.342</u>

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Férias	28.518	28.232
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	3.496	3.778
Salários a pagar	12.876	18.411
13º salário	17.126	-
Imposto de renda retido na fonte	1.302	2.020
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	2.322	2.772
Participação nos lucros	-	411
Outros	131	305
	<u>65.771</u>	<u>55.929</u>

21. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013
ICMS	23.263	81.724
IPTU	1.380	-
INSS de terceiros	-	4.052
CSLL	334	397
COFINS	7.352	29.935
PIS	1.596	6.543
Outros	3.566	1.692
	<u>37.491</u>	<u>124.343</u>

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
ICMS	23.235	81.770
IPTU	1.381	-
IRPJ	11.298	13.216
CSLL	6.632	7.181
INSS de terceiros	-	4.149
COFINS	8.298	31.597
PIS	1.764	6.873
Outros	4.189	2.101
	<u>56.797</u>	<u>146.887</u>

Notas Explicativas

22. RECEITA DIFERIDA

a) Operação Itaú/Marisa

Simultaneamente à criação do cartão de crédito Itaú/Marisa (“co-branded”) ocorrida em 2008, a Companhia recebeu do Itaú Unibanco a quantia de R\$120.000 decorrentes da exclusividade e do uso da base de dados de clientes da Companhia.

A receita diferida é apropriada ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato, estipulado em dez anos. Em 30 de setembro de 2014, o saldo da receita diferida é de R\$50.000, sendo R\$12.000 no passivo circulante e R\$38.000 no passivo não circulante (R\$59.000, sendo R\$12.000 no passivo circulante e R\$47.000 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia e o Itaú Unibanco, na proporção de 50% para cada um, dividem os resultados decorrentes da referida oferta, distribuição e comercialização dos cartões de crédito, sendo o pagamento do resultado efetuado trimestralmente. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia reconheceu o montante de R\$54.389 (R\$33.629 em 30 de setembro de 2013), restando o valor a receber de R\$17.361 (R\$11.244 em 31 de dezembro de 2013) registrados pela Companhia na rubrica “Outros créditos”.

b) Operação “Netpoints”

A Companhia, através do Contrato Particular de Programa de Fidelidade e Outras Avenças celebrado com Netpoints Fidelidade S.A. (“Netpoints”), concedeu à Netpoints o acesso, pelo período de 10 anos, à base de dados de clientes do Programa Amiga, para fins únicos e exclusivos de promoção, oferta, distribuição e comercialização do Programa Netpoints. Em contrapartida, a Netpoints pagará à Marisa, o valor total de R\$20.000, em 10 parcelas mensais no valor de R\$2.000 cada, com início em julho de 2014. Em 30 de setembro de 2014, o saldo remanescente a receber é de R\$14.000 e está registrado em outros créditos no ativo circulante.

A receita diferida é apropriada ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato, estipulado em dez anos. Em 30 de setembro de 2014, o saldo da receita diferida é de R\$19.500, sendo R\$1.000 no passivo circulante e R\$18.500 no passivo não circulante.

23. PROVISÃO PARA LITÍGIOS E DEMANDAS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e em processos administrativos, em sua maioria de natureza cível. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus advogados e consultores legais, que a provisão para litígios e demandas judiciais é suficiente para cobrir as perdas prováveis. Os saldos das provisões para litígios e demandas judiciais são os seguintes:

	Controladora					30/09/2014
	31/12/2013	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Tributárias:						
FGTS	9.731	1.214	(4)	-	-	10.941
ICMS	1.540	-	-	-	-	1.540
FAP/RAT	3.588	1.007	(72)	-	252	4.775
Outros riscos tributários	106	1.707	(127)	-	-	1.686
	14.965	3.928	(203)	-	252	18.942
Trabalhistas	19.017	13.668	(10.335)	-	-	22.350
Cíveis	1.416	1.207	(1.723)	-	-	900
	35.398	18.803	(12.261)	-	252	42.192
Depósitos judiciais	42.860	23.042	(14.383)	-	-	51.519

Notas Explicativas

	Consolidado					30/09/2014
	31/12/2013	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Tributárias:						
FGTS	9.731	1.214	(4)	-	-	10.941
ICMS	1.540	-	-	-	-	1.540
FAP/RAT	3.753	1.007	(72)	-	252	4.940
Outros riscos tributários	106	1.707	(127)	-	-	1.686
	15.130	3.928	(203)	-	252	19.107
Trabalhistas	20.170	17.654	(12.877)	-	-	24.947
Cíveis	10.152	9.616	(9.380)	-	-	10.388
	45.452	31.198	(22.460)	-	252	54.442
Depósitos judiciais	44.846	43.763	(34.211)	-	-	54.398

As demais naturezas das contingências trabalhistas, cíveis, fiscais e previdenciárias não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 23 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas mantinham, ainda, em andamento outros processos, cuja materialização, na avaliação dos consultores legais, são classificadas como perdas possíveis, no valor de R\$282.893 (R\$255.236 em 31 de dezembro de 2013), para os quais a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores legais, entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

A Companhia e suas controladas estão contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e processos cíveis e efetuaram depósitos para recursos de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais e depósitos em caução relacionados com os recursos sobre processos judiciais, no montante de R\$54.398, sendo R\$51.519 da Controladora (R\$44.846 em 31 de dezembro de 2013, sendo R\$42.860 da Controladora).

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2014 o capital social da Companhia, no montante de R\$661.493 (R\$661.493 em 31 de dezembro de 2013), estava representado por 185.532.726 ações ordinárias, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuído conforme segue:

	30/09/2014		
	Valor R\$	Total de ações	%
Acionistas domiciliados no País - bloco de controle (pessoas físicas)	489.796	137.375.880	74,04
Mercado	171.697	48.156.846	25,96
	661.493	185.532.726	100,00

	31/12/2013		
	Valor R\$	Total de ações	%
Acionistas domiciliados no País - bloco de controle (pessoas físicas)	493.637	138.453.280	74,62
Mercado	167.856	47.079.446	25,38
	661.493	185.532.726	100,00

Notas Explicativas

b) Capital social autorizado

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 24 b) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

c) Reserva de retenção de lucros

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 24 c) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

d) Reserva legal

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 24 d) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

e) Política de distribuição de dividendos

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 24 e) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

f) Plano de outorga de opção de compra ou subscrição de ações (stock option)

(i) Com relação à outorga do exercício de 2014, foi celebrado o Contrato de Opção e Outorga para os participantes, sendo o preço de exercício das opções equivalente a R\$12,51 para cada ação, corrigido monetariamente de acordo com a variação do Índice de Preços ao Consumidor Ampliado - IPCA a partir dessa data até a data da efetiva subscrição.

(ii) As demais explicações referentes à essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 24 f) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

O valor justo para os planos de opções de compra das ações (stock option) foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos no resultado, na rubrica "Despesas operacionais", e no patrimônio líquido, na rubrica "Reserva de lucros", como segue:

<u>Ano da outorga</u>	<u>Despesas incorridas</u>	<u>Exercícios futuros</u>	<u>Total</u>
2008	648	-	648
2011	3.640	49	3.689
2012	1.289	156	1.445
2013	2.041	1.327	3.368
2014	296	1.766	2.062
	<u>7.914</u>	<u>3.298</u>	<u>11.212</u>

O quadro a seguir apresenta a movimentação das outorgas de opções de compra de ações (stock option) em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>3ª outorga</u>	<u>4ª outorga</u>
Total de opções de compra de ações emitidas - mil	1.040	305	146	170
Exercício das opções de compras de ações - mil	(810)	(146)	(26)	-
Cancelamento das opções de compras de ações - mil	(230)	(42)	(38)	(31)
Saldo atual do número de opções de compra de ações em 30 de setembro de 2014 - mil	<u>-</u>	<u>117</u>	<u>82</u>	<u>139</u>

Notas Explicativas

Valor da opção para exercício em 30 de setembro de 2014 (corrigido pelo IPCA descontados os dividendos e Juros sobre o Capital Próprio) - R\$	-	17,14	16,62	27,11
Valor de mercado da ação em 30 de setembro de 2014 - R\$	<u>15,58</u>	<u>15,58</u>	<u>15,58</u>	<u>15,58</u>
	<u>5ª outorga</u>	<u>6ª outorga</u>	<u>Total 30/09/14</u>	<u>Total 31/12/13</u>
Total de opções de compra de ações emitidas - mil	129	263	2.053	1.790
Exercício das opções de compras de ações – mil	-	-	(982)	(982)
Cancelamento das opções de compras de ações - mil	(20)	-	(361)	(290)
Saldo atual do número de opções de compra de ações em 30 de setembro de 2014 - mil	<u>109</u>	<u>263</u>	<u>710</u>	<u>518</u>
Valor da opção para exercício em 30 de setembro de 2014 (corrigido pelo IPCA descontados os dividendos e Juros sobre o Capital Próprio) - R\$	25,71	12,67		
Valor de mercado da ação em 30 de setembro de 2014 - R\$	<u>15,58</u>	<u>15,58</u>		

Na determinação do valor justo das opções de compra de ações (*stock option*) foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	<u>2ª outorga</u>	<u>3ª outorga</u>	<u>4ª outorga A</u>	<u>4ª outorga B</u>	<u>4ª outorga C</u>
Data da outorga	17/08/2011	09/05/2012	22/05/2013	22/05/2013	22/05/2013
Término do prazo de exercício	17/08/2016	09/05/2017	22/05/2015	22/05/2016	22/05/2017
"Dividend yield"	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Volatilidade do preço da ação - ao dia	2,77%	1,50%	1,523%	1,523%	1,523%
Taxa de juros livre de risco	11,65%	9,95%	8,73%	9,09%	9,32%
"Vesting period"	1.258	1.262	506	756	1.007
Valor justo na data da outorga - R\$	<u>12,87</u>	<u>11,68</u>	<u>9,47</u>	<u>10,86</u>	<u>12,14</u>
	<u>4ª outorga D</u>	<u>4ª outorga E</u>	<u>5ª outorga</u>	<u>6ª outorga A</u>	<u>6ª outorga B</u>
Data da outorga	22/05/2013	22/05/2013	22/05/2013	30/05/2014	30/05/2014
Término do prazo de exercício	22/05/2018	22/05/2019	22/05/2016	22/05/2016	22/05/2017
"Dividend yield"	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Volatilidade do preço da ação - ao dia	1,523%	1,523%	1,523%	1,816%	1,816%
Taxa de juros livre de risco	9,52%	4,50%	9,99%	11,56%	11,71%
"Vesting period"	1.257	1.507	756	498	748
Valor justo na data da outorga - R\$	<u>13,32</u>	<u>14,44</u>	<u>12,39</u>	<u>6,29</u>	<u>7,15</u>

Notas Explicativas

	6ª outorga C	6ª outorga D	6ª outorga E
Data da outorga	30/05/2014	30/05/2014	30/05/2014
Término do prazo de exercício	22/05/2018	22/05/2019	22/05/2020
"Dividend yield"	0,0%	0,0%	0,0%
Volatilidade do preço da ação - ao dia	1,816%	1,816%	1,816%
Taxa de juros livre de risco	11,84%	11,90%	11,98%
"Vesting period"	998	1.248	1.501
Valor justo na data da outorga - R\$	<u>7,92</u>	<u>8,61</u>	<u>9,24</u>

25. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013
Receita operacional bruta:		
Vendas de mercadorias	2.578.006	2.447.042
Prestação de serviços	1.672	930
Impostos incidentes:		
Vendas de mercadorias	(671.921)	(621.238)
Prestação de serviços	(223)	(26)
Devoluções:		
Vendas de mercadorias	(179.774)	(168.390)
	<u>1.727.760</u>	<u>1.658.318</u>
	Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013
Receita operacional bruta:		
Vendas de mercadorias	2.586.917	2.446.424
Operações com cartão de crédito	288.507	248.686
Prestação de serviços	149.012	105.788
Operação com crédito pessoal	137.498	101.498
Impostos incidentes:		
Vendas de mercadorias	(676.692)	(621.678)
Prestação de serviços	(18.188)	(16.534)
Devoluções:		
Vendas de mercadorias	(179.828)	(168.390)
	<u>2.287.226</u>	<u>2.095.794</u>

26. CUSTOS DA REVENDA DE MERCADORIAS, DAS OPERAÇÕES COM CARTÃO DE CRÉDITO, DAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013
Custo da revenda de mercadorias	<u>(927.208)</u>	<u>(887.798)</u>

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013
Custo da revenda de mercadorias	(919.332)	(877.697)
Custo de operações com cartão de crédito	(168.573)	(128.272)
Custo da prestação de serviços	(85.477)	(70.785)
Custo de operações com crédito pessoal	(55.713)	(35.479)
	<u>(1.229.095)</u>	<u>(1.112.233)</u>

27. DESPESAS COM VENDAS

	Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013
Despesas com pessoal e serviços	(367.494)	(315.978)
Utilidades públicas	(52.188)	(47.905)
Despesas de comunicação, distribuição e locação	(248.853)	(219.181)
Outras	(42.912)	(33.483)
	<u>(711.447)</u>	<u>(616.547)</u>

	Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013
Despesas com pessoal e serviços	(353.179)	(300.326)
Utilidades públicas	(53.320)	(47.988)
Despesas de comunicação, distribuição e locação	(256.907)	(221.968)
Outras	(44.809)	(34.351)
	<u>(708.215)</u>	<u>(604.633)</u>

28. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013
Despesas com pessoal e serviços	(71.830)	(77.543)
Utilidades públicas	(3.814)	(2.759)
Despesas locatícias	(2.823)	(2.408)
Despesas tributárias	(1.594)	(202)
Outras	(6.369)	(7.338)
	<u>(86.430)</u>	<u>(90.250)</u>

	Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013
Despesas com pessoal e serviços	(104.153)	(91.068)
Utilidades públicas	(4.283)	(3.909)
Despesas locatícias	(1.244)	(2.699)
Despesas tributárias	(1.614)	(241)
Outras	(7.809)	(8.737)
	<u>(119.103)</u>	<u>(106.654)</u>

Notas Explicativas**29. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013
Créditos tributários	22.382	15.752
Despesas recuperadas	963	894
Reversão (constituição) de provisão/perdas para litígios e demandas judiciais, líquida	(11.924)	(8.503)
Outras	(1.420)	416
	<u>10.001</u>	<u>8.559</u>

	Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013
Créditos tributários	22.190	16.063
Despesas recuperadas	963	1.035
Reversão (constituição) de provisão/perdas para litígios e demandas judiciais, líquida	(23.577)	(18.366)
Outras	10.438	5.983
	<u>10.014</u>	<u>4.715</u>

30. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013
Despesas financeiras:		
Ajuste a valor presente – fornecedores	(28.929)	(17.082)
Perda em “swap”	-	(27.272)
Juros	(68.622)	(41.929)
Perda com instrumentos financeiros	(11.479)	-
Despesas bancárias	(1.500)	(945)
Variação cambial passiva	(572)	51
Outras	(1.752)	(1.084)
	<u>(112.854)</u>	<u>(88.261)</u>

Receitas financeiras:		
Aplicações financeiras	11.226	4.038
Ganho em “swap”	41	11.601
Variação cambial ativa	261	382
Descontos obtidos	892	914
Outras	1.564	1.688
	<u>13.984</u>	<u>18.623</u>

	Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013
Despesas financeiras:		
Ajuste a valor presente – fornecedores	(28.929)	(17.082)
Perda em “swap”	(13.024)	(27.272)
Juros	(70.376)	(41.958)
Perda com instrumentos financeiros	(11.479)	-
Despesas bancárias	(1.908)	(1.667)
Variação cambial passiva	(12.207)	51
Descontos concedidos	(8.373)	(5.747)
Outras	(5.916)	(5.591)
	<u>(152.212)</u>	<u>(99.266)</u>

Notas Explicativas

Receitas financeiras:		
Aplicações financeiras	17.255	8.542
Ganho em "swap"	19.621	11.601
Variação cambial ativa	261	382
Descontos obtidos	921	923
Outras	4.240	2.971
	<u>42.298</u>	<u>24.419</u>

31. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013
Custo de mercadorias	927.208	887.798
Despesa com pessoal e encargos	303.369	254.237
Despesas de serviços e utilidades públicas	189.015	172.218
Despesas de aluguéis e correlatos	190.246	168.258
Despesas de depreciação e amortização	135.348	115.362
Custo de empréstimos e financiamentos	91.207	69.063
Despesas de comunicação e distribuição	65.317	56.284
Outras despesas financeiras	34.348	19.197
Despesas com consultoria e auditoria	19.814	17.729
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências	11.924	8.449
Outras despesas	63.043	61.794
	<u>2.030.839</u>	<u>1.830.389</u>

	Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013
Custo de mercadorias	919.332	877.697
Despesa com pessoal e encargos	341.529	292.731
Despesas de serviços e utilidades públicas	221.612	190.918
Despesas de aluguéis e correlatos	198.030	171.497
Despesas de depreciação e amortização	141.538	120.824
Custo de empréstimos e financiamentos	107.355	68.086
Despesas de comunicação e distribuição	71.833	58.798
Outras despesas financeiras	61.099	33.762
Despesas com consultoria e auditoria	28.227	23.069
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e contingências	250.966	191.528
Outras despesas	113.599	91.046
	<u>2.455.120</u>	<u>2.119.956</u>

Notas Explicativas

32. LUCRO POR AÇÃO

De acordo com a IAS 33 – *Earnings per Share* e CPC 41 – Resultado por Ação, a tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro líquido por ação básico e diluído:

	Controladora	
	30/09/2014	30/09/2013
Lucro líquido de operações em continuidade atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	7.242	59.794
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação	185.533	185.494
Efeito da diluição:		
Opções de ações	-	518
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	185.533	186.012
Lucro líquido por ação básico - R\$	0,03903	0,32235
Lucro líquido por ação diluído - R\$	0,03903	0,32145

33. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

33.1 Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro (“Política de Risco”) e diretrizes internas a ela subordinadas.

a) Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito das controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração das controladas por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). O saldo de clientes sujeito a risco de crédito está apresentado na nota explicativa n.º 9. A Companhia registrou provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$107.439 (R\$83.105 em 31 de dezembro de 2013), para cobrir os riscos de crédito.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 33 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

b) Riscos de mercado

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 33 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

c) Fatores de riscos financeiros

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 33 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

d) Gerenciamento do risco de liquidez

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 33 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia e por suas controladas:

	30/09/2014				
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	200.593	-	-	-	200.593
Financiamentos bancários	224.065	193.212	537.420	222.769	1.177.467
Financiamentos bancários - arrendamento financeiro	6.442	3.857	1.412	-	11.711
	<u>431.100</u>	<u>197.069</u>	<u>538.832</u>	<u>222.769</u>	<u>1.389.771</u>

	31/12/2013				
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Fornecedores	254.977	-	-	-	254.977
Financiamentos bancários	104.505	2.992	357.859	328.413	793.769
Financiamentos bancários - arrendamento financeiro	6.387	3.517	739	-	10.643
	<u>365.869</u>	<u>6.509</u>	<u>358.598</u>	<u>328.413</u>	<u>1.059.389</u>

e) Gerenciamento de capital

A Administração da Companhia gerencia seus recursos, a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios a outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Notas Explicativas

Os índices de endividamento em 30 de setembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Total dos empréstimos e financiamentos e debêntures	1.180.503	792.084
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(393.525)	(257.883)
Dívida líquida	786.978	534.201
Total do patrimônio líquido	1.118.418	1.107.738
Capital total	1.905.396	1.641.939
Índice de alavancagem financeira	41%	33%

f) Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 33 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o detalhe dos contratos de instrumentos financeiros derivativos em aberto é como segue:

Vencimento	Valor de referencia (nocial)	30/09/2014				Ajuste líquido
		Banco		Companhia		
		Indexador	Juros	Indexador	Juros	
Maio de 2015	32.790	US\$	3,12% a.a.	CDI	109,5%	36.393
Fevereiro de 2017	100.000	US\$	2,76% a.a.	CDI	107,6%	106.812
	<u>132.790</u>					<u>143.205</u>

Vencimento	Valor de referencia (nocial)	31/12/2013				Ajuste líquido
		Banco		Companhia		
		Indexador	Juros	Indexador	Juros - %	
Abril de 2014	32.790	US\$	2,70% a.a.	CDI	1,00% a.a.	35.275

O montante envolvido em empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira está registrado na rubrica “Empréstimos e financiamentos” em contrapartida a conta de “Receitas e despesas financeiras”.

Considerando o exposto anteriormente, a Companhia e suas controladas não estão sujeitas a risco de mudanças nas taxas de câmbio; dessa forma, não foram considerados para serem medidos pela análise de sensibilidade, considerando que a Companhia e suas controladas estão única e exclusivamente expostas à variação do CDI nos contratos de empréstimos.

g) Políticas contábeis significativas

Os detalhes das principais políticas contábeis e métodos adotados, incluindo o critério para reconhecimento e bases de mensuração de apropriação das receitas e despesas para cada uma das classes de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, estão descritos na nota explicativa nº 3 de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

33.2 Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (hedge accounting)

Conforme facultado pelo Pronunciamento CPC n.º 38, a Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para seus instrumentos derivativos classificados como hedge de fluxo de caixa, conforme determinado em sua Política de Risco. O hedge de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção, exclusivamente para as operações de compra de mercadorias importadas para revenda, reduzindo desta forma o risco cambial da operação.

As transações para as quais a Companhia fez a designação de hedge accounting, são altamente prováveis, apresentam uma exposição da variação do fluxo de caixa que poderia afetar o resultado e são altamente efetivas em proteger as variações de fluxo de caixa atribuível ao risco coberto, consistente ao risco originalmente documentado na Política de Risco.

Os testes de efetividade são elaborados de forma prospectiva e retrospectiva em cada período de apuração.

O teste prospectivo tem como objetivo demonstrar em bases periódicas que os derivativos foram contratados em montantes equivalentes à posição a ser protegida. Trata-se de um procedimento crítico de controle interno que evita que a Companhia realize ganhos ou perdas especulativos devido ao risco que derivativos sejam contratados sem posição protegida compensatória ou com posição protegida em valores inferiores ou superiores.

Com relação aos testes retrospectivos a Companhia adotou o método de índice de cobertura. O índice compara a variação do valor justo acumulado desde o início da cobertura do item coberto (data de designação da cobertura) com a variação acumulada desde o início da cobertura do instrumento financeiro.

Para a proteção de suas operações, a Companhia optou pela linha de contratos de compra de moeda a termo (Non Deliverable Forward – NDF).

a) Contratos a termo de moedas – Non-deliverable forward (“NDF”)

O contrato a termo de moedas é o compromisso futuro de comprar e vender determinadas moedas em certa data no futuro por um preço pré-estabelecido. Por ser um non-deliverable forward, esse contrato não exige a liquidação física das posições contratadas, mas sim a liquidação financeira por diferença entre o preço de liquidação e o preço estabelecido na contratação.

As posições dos contratos a termo de moedas – NDF em aberto em 30 de setembro de 2014, por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são demonstrados a seguir:

Vencimentos:	Controladora / Consolidado		
	30/09/2014		
	Notional (US\$)	Taxa média	Valor Justo
Fevereiro-14	12.900	2,5244	936
Março-14	13.150	2,5418	937
Abril-14	7.350	2,5631	676
Maió-14	6.250	2,5825	558
Junho-14	3.650	2,6020	352
Julho-14	1.500	2,6227	156
	<u>44.800</u>	<u>2,5536</u>	<u>3.614</u>

Notas Explicativas

33.3 Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados estão registrados no patrimônio líquido, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora / Consolidado
	Patrimônio Líquido
	30/09/2014
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa:	
Riscos de moeda	3.614
Ganhos brutos	3.614
IR/CS diferidos sobre perdas	(1.229)
Ganhos líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	<u>2.385</u>

33.4 Categorias dos instrumentos financeiros

	Controladora	
	Valor contábil e valor de mercado	
	30/09/2014	31/12/2013
Ativos financeiros:		
Títulos e valores mobiliários	14.018	7.821
Instrumentos Financeiros	3.614	11.328
Caixa e equivalentes de caixa	250.028	117.898
Contas a receber de clientes	192.327	410.077
	<u>459.987</u>	<u>547.124</u>
Passivos financeiros:		
Fornecedores	196.360	239.794
Instrumentos Financeiros	638	-
Empréstimos e financiamentos	37.126	30.846
Debêntures	877.883	648.934
	<u>1.112.007</u>	<u>919.574</u>
	Consolidado	
	Valor contábil e valor de mercado	
	30/09/2014	31/12/2013
Ativos financeiros:		
Títulos e valores mobiliários	14.323	8.091
Instrumentos Financeiros	3.614	11.328
Caixa e equivalentes de caixa	393.525	257.883
Contas a receber de clientes	785.239	981.626
	<u>1.196.701</u>	<u>1.258.928</u>
Passivos financeiros:		
Fornecedores	200.593	254.977
Instrumentos Financeiros	638	-
Empréstimos e financiamentos	302.620	143.150
Debêntures	877.883	648.934
	<u>1.381.734</u>	<u>1.047.061</u>

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 33 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

33.5 Mensuração e hierarquia do valor justo

As explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa n.º 33 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

A tabela a seguir demonstra em detalhes da mensuração e hierarquia do valor justo:

	Controladora e Consolidado			
	30/09/2014	Nível 2	31/12/2013	Nível 2
Ativos				
Derivativos proteção cambial	-	-	11.328	11.328
Derivativos designados como hedge	3.614	3.614	-	-
	<u>3.614</u>	<u>3.614</u>	<u>11.328</u>	<u>11.328</u>
Passivos				
Derivativos - proteção cambial	638	638	-	-
Derivativos - swap ações	-	-	(4.930)	(4.930)
	<u>638</u>	<u>638</u>	<u>(4.930)</u>	<u>(4.930)</u>

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2014, não houve transferência entre os níveis 1 e 2 da mensuração do valor justo ou transferências para o nível 3.

33.6 Quadro de Análise de Sensibilidade

As controladas da Companhia estão expostas a riscos normais de mercado em decorrência de mudanças nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, único indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e por suas controladas:

Operação	30/09/2014				
	Montante	Risco	Provável (i)	Possível(ii)	Remoto (iii)
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	364.547	Alta do CDI	42.847	53.559	64.270
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação do CDI	1.136.106	Alta do CDI	145.622	182.027	218.433
31/12/2013					
Operação	Montante	Risco	Provável (i)	Possível(ii)	Remoto (iii)
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	216.779	Alta do CDI	24.484	30.604	36.725
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação do CDI	752.949	Alta do CDI	89.243	111.554	133.865

(i) Juros calculados com base na previsão futura do CDI (taxas referenciais BM&F - Ibovespa).

(ii) Juros calculados considerando um incremento de 25% na variação do CDI.

(iii) Juros calculados considerando um incremento de 50% na variação do CDI

34. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE LOJAS

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía contratos de locação firmados com empresas ligadas e terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis de empresas ligadas é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média de 3,23% sobre as vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC-FIPE. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco anos, podendo ser renovados contratual e automaticamente por até dois períodos de cinco anos.

Notas Explicativas

O valor da locação dos imóveis de terceiros é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média de 3,21% sobre as vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação.

No período findo em 30 de setembro de 2014, as despesas de aluguéis, líquidas de Pis e Cofins a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$149.510 (R\$130.507 em 30 de setembro de 2013). O saldo da rubrica "Aluguéis a pagar" é de R\$18.559 (R\$20.299 em 31 de dezembro de 2013).

Os compromissos futuros oriundos desses contratos, a valores de 30 de setembro de 2014, totalizam um montante mínimo de R\$910.038 assim distribuído:

<u>Exercício</u>	<u>Valor</u>
2014	50.129
2015	191.308
2016	171.841
2017	136.144
2018 a 2032	360.616
	<u>910.038</u>

35. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

O pronunciamento técnico CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pelo Diretor-presidente, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em varejo e operações de crédito. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Varejo – atividade de varejo com foco em consumidores da classe C.
- Operações cartão de crédito - por meio do Cartão Marisa e "Co-Branded" Marisa Itaucard e gerenciado pela controlada Club, ofertam aos consumidores da Companhia o crédito para aquisição de produtos, além de seguros, pagamento de contas e empréstimo pessoal.
- Operações crédito pessoal - por meio da SAX, oferta empréstimo pessoal aos consumidores da Companhia.

a) Demonstração consolidada do resultado, ativos e passivos consolidados por segmento:

	30/09/2014			Saldo consolidado
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	
Receita líquida de clientes externos	1.732.642	403.540	151.044	2.287.226
Custos e devoluções do segmento	(919.332)	(238.623)	(71.140)	(1.229.095)
Lucro bruto	813.310	164.917	79.904	1.058.131
Despesas com vendas	(708.215)	-	-	(708.215)
Despesas gerais e administrativas	(91.875)	(21.138)	(6.090)	(119.103)
Depreciação e amortização	(138.027)	(3.408)	(103)	(141.538)
Receitas financeiras	14.689	27.609	-	42.298
Despesas financeiras	(112.934)	(39.278)	-	(152.212)
Outras receitas operacionais	9.317	688	9	10.014
Resultado de equivalência patrimonial	(1.206)	-	-	(1.206)
	<u>(214.941)</u>	<u>129.390</u>	<u>73.720</u>	<u>(11.831)</u>

Notas Explicativas

30/09/2013				
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	Saldo consolidado
Receita líquida de clientes externos	1.655.925	330.227	109.642	2.095.794
Custos e devoluções do segmento	(877.849)	(194.014)	(40.370)	(1.112.233)
Lucro bruto	778.076	136.213	69.272	983.561
Despesas com vendas	(604.633)	-	-	(604.633)
Despesas gerais e administrativas	(93.023)	(7.593)	(6.038)	(106.654)
Depreciação e amortização	(117.711)	(2.911)	(202)	(120.824)
Receitas financeiras	19.970	4.449	-	24.419
Despesas financeiras	(88.427)	(10.583)	(256)	(99.266)
Outras receitas (despesas) operacionais	8.390	(3.445)	(230)	4.715
	<u>(97.358)</u>	<u>116.130</u>	<u>62.546</u>	<u>81.318</u>

30/09/2014				
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	Saldo consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	262.217	121.997	9.311	393.525
Contas a receber de clientes	125.936	512.393	146.910	785.239
Estoques	484.004	-	-	484.004
Imobilizado e intangível	716.542	7.019	189	723.750
Outros	322.442	96.285	9.840	428.567
	<u>1.911.141</u>	<u>737.694</u>	<u>166.250</u>	<u>2.815.085</u>

31/12/2013				
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	Saldo consolidado
Caixa e equivalentes de caixa	134.327	80.714	42.842	257.883
Contas a receber de clientes	180.738	682.129	118.759	981.626
Estoques	342.277	-	-	342.277
Imobilizado e intangível	691.879	9.109	264	701.252
Outros	208.222	77.384	7.679	293.285
	<u>1.557.443</u>	<u>849.336</u>	<u>169.544</u>	<u>2.576.323</u>

30/09/2014				
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	Saldo consolidado
Fornecedores	199.739	854	-	200.593
Empréstimos e financiamentos	915.382	167.504	97.617	1.180.503
Impostos a recolher	38.533	3.063	15.201	56.797
Provisão para litígios e demandas judiciais	42.483	11.423	536	54.442
Outros	135.403	65.679	2.702	203.784
Patrimônio líquido	579.601	489.171	50.194	1.118.966
	<u>1.911.141</u>	<u>737.694</u>	<u>166.250</u>	<u>2.815.085</u>

Notas Explicativas

	31/12/2013			Saldo consolidado
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	
Fornecedores	253.481	1.496	-	254.977
Empréstimos e financiamentos	680.200	61.592	50.292	792.084
Impostos a recolher	125.640	4.930	16.317	146.887
Provisão para litígios e demandas judiciais	35.417	9.656	379	45.452
Outros	87.976	102.576	38.633	229.185
Patrimônio líquido	374.729	669.086	63.923	1.107.738
	<u>1.557.443</u>	<u>849.336</u>	<u>169.544</u>	<u>2.576.323</u>

36. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

As coberturas dos seguros, em valores de 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, são assim demonstradas:

	30/09/2014	31/12/2013
Responsabilidade civil	10.000	3.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	228.100	129.500
Transportes	77.000	72.200
Veículos	2.445	2.162
	<u>317.545</u>	<u>206.862</u>

37. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de novembro de 2014, foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações financeiras. O Conselho de Administração tem autoridade para alterar as demonstrações financeiras da Companhia após a sua emissão, se aplicável.

ANEXO 3

Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de pessoa física:

Acionista	Posição em 30/09/2014			
	Em unidades de ações			
	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Décio Goldfarb	907.469	0,489115%	907.469	0,489115%
Márcio Luiz Goldfarb	11.398.764	6,143802%	11.398.764	6,143802%
Denise Golfarb Terpins	13.208.837	7,119411%	13.208.837	7,119411%
Flávia Goldfarb Papa	11.133.877	6,001031%	11.133.877	6,001031%
Roberta Goldfarb Philipsen	11.133.877	6,001031%	11.133.877	6,001031%
Marcelo Goldfarb	11.133.876	6,001031%	11.133.876	6,001031%
Rodrigo Terpins	11.265.275	6,071853%	11.265.275	6,071853%
Ticiano Terpins Strozenberg	11.265.280	6,071856%	11.265.280	6,071856%
Michel Terpins	11.265.176	6,071800%	11.265.176	6,071800%
Jack Leon Terpins	1	0,000001%	1	0,000001%
Fany Rachel Goldfarb	814.001	0,438737%	814.001	0,438737%
DG 20 Participações Ltda	8.648.537	4,661462%	8.648.537	4,661462%
FIM Crédito Privado Dragster	70.600	0,038053%	70.600	0,038053%
Ricardo Goldfarb	11.730.638	6,322679%	11.730.638	6,322679%
Renata Goldfarb	11.713.877	6,313645%	11.713.877	6,313645%
Marina Goldfarb	11.685.795	6,298509%	11.685.795	6,298509%
TP Partners Public Equities Fund, LP	9.201.256	4,959371%	9.201.256	4,959371%
Coronation Fund Managers Ltd	14.800.422	7,977257%	14.800.422	7,977257%
Outros	24.155.168	13,019357%	24.155.168	13,019357%
Total	185.532.726	100,00%	185.532.726	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**ANEXO 4****Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação:**

Acionista	Posição em 30/09/2014			
	Ações ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Controlador	137.375.880	74,04%	137.375.880	74,04%
Administradores				
Conselho da Administração	1	0,00%	1	0,00%
Diretoria Estatutária	49.260	0,03%	49.260	0,03%
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	-	-
Outros Acionistas	48.107.585	25,93%	48.107.585	25,93%
Total	185.532.726	100,00%	185.532.726	100,00%
Ações em circulação	48.107.585	25,93%	48.107.585	25,93%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

Marisa Lojas S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marisa Lojas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de novembro de 2014.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Antônio Humberto Barros dos Santos Patricia Nakano Ferreira

Contador CRC-1SP161745/O-3 Contadora CRC-1SP234620/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração do Presidente

Eu, Marcio Luiz Goldfarb, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2014, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 6 de novembro de 2014.

Marcio Luiz Goldfarb

Presidente

Declaração do Diretor Financeiro/Administrativo e de Relações com Investidores

Eu, Paulo Sergio Borsatto, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2014, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 6 de novembro de 2014..

Paulo Sergio Borsatto

Diretor Financeiro/Administrativo e de

Relações com Investidores

Declaração do Diretor de Patrimônio e Expansão

Eu, Ricardo José Ribeiro dos Santos, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2014, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 6 de novembro de 2014.

Ricardo José Ribeiro dos Santos

Diretor de Patrimônio e Expansão

Declaração do Diretor de Vendas e de Produtos e Serviços Financeiros

Eu, Arquimedes José Rossi Salles, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2014, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 6 de novembro de 2014.

Arquimedes José Rossi Salles

Diretor de Vendas e de Produtos e Serviços Financeiros

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração do Presidente

Eu, Marcio Luiz Goldfarb, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 6 de novembro de 2014.

Marcio Luiz Goldfarb

Presidente

Declaração do Diretor Financeiro/Administrativo e de Relações com Investidores

Eu, Paulo Sergio Borsatto, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 6 de novembro de 2014.

Paulo Sergio Borsatto

Diretor Financeiro/Administrativo e de

Relações com Investidores

Declaração do Diretor de Patrimônio e Expansão

Eu, Ricardo José Ribeiro dos Santos, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 6 de novembro de 2014.

Ricardo José Ribeiro dos Santos

Diretor de Patrimônio e Expansão

Declaração do Diretor de Vendas e de Produtos e Serviços Financeiros

Eu, Arquimedes José Rossi Salles, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 6 de novembro de 2014.

Arquimedes José Rossi Salles

Diretor de Vendas e de Produtos e Serviços Financeiros